

# Características da economia gaúcha

Passo Fundo,  
17 de junho de 2015



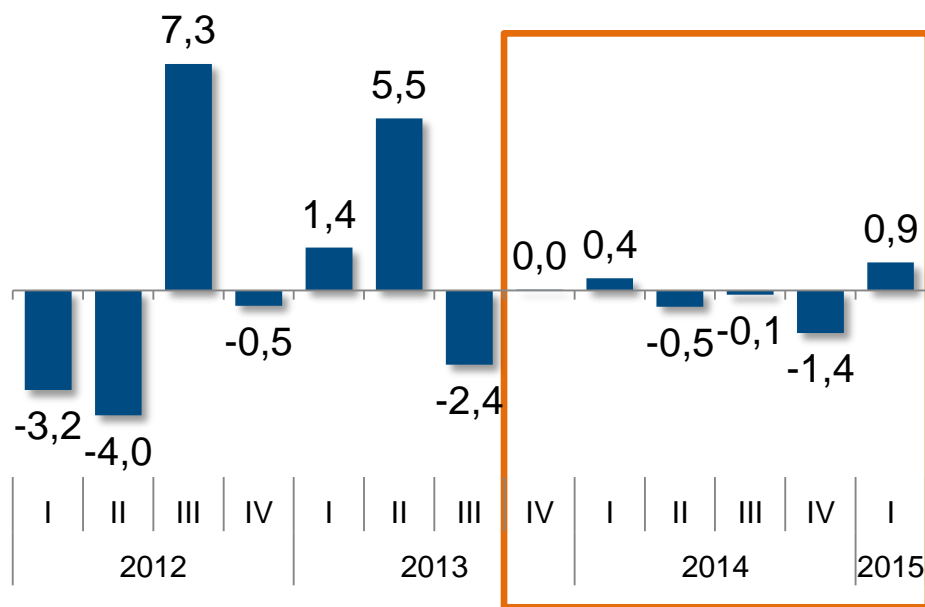
- **Características da economia gaúcha**
  - *Economia gaúcha no contexto nacional*
    - *A questão climática*
    - *Dependência externa*
    - *O contexto industrial*
  
- **Desafios para os próximos anos**
  - *A questão demográfica*
  - *A questão previdenciária*
  - *Dificuldades de alavancar investimentos*

- **Características da economia gaúcha**
  - *Economia gaúcha no contexto nacional*
    - *A questão climática*
    - *Dependência externa*
    - *O contexto industrial*
  
- **Desafios para os próximos anos**
  - *A questão demográfica*
  - *A questão previdenciária*
  - *Dificuldades de alavancar investimentos*

## ➤ A economia gaúcha passa por processo de estagnação

### PIB do RS

(Variação % trimestral – com ajuste sazonal)

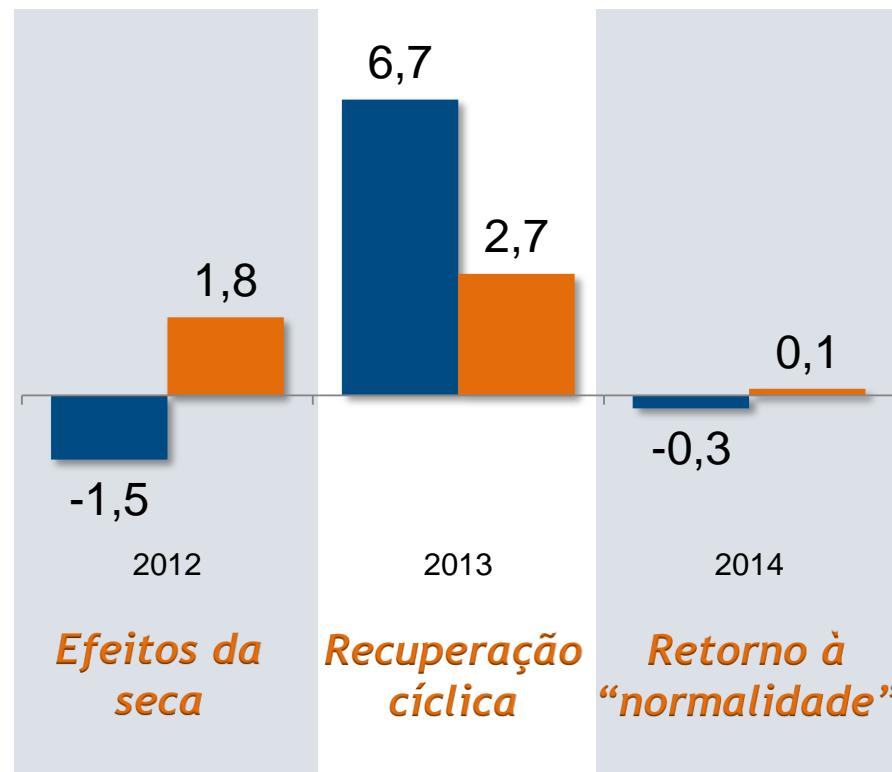


**Economia estagnada**

**A disparidade de crescimento dos anos anteriores está relacionada com a questão climática**

### PIB do RS versus BR

(Var. % acumulada no ano)



**Efeitos da seca**

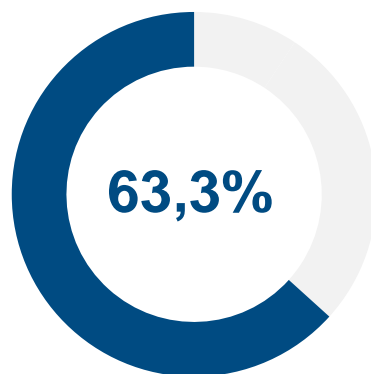
**Recuperação cíclica**

**Retorno à "normalidade"**

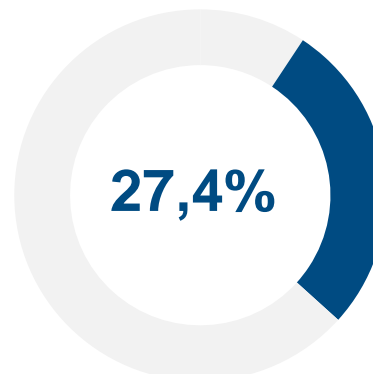
➤ O Rio Grande do Sul é bastante dependente de condições climáticas

**Participação setorial no PIB**  
(Média 2008-2012)

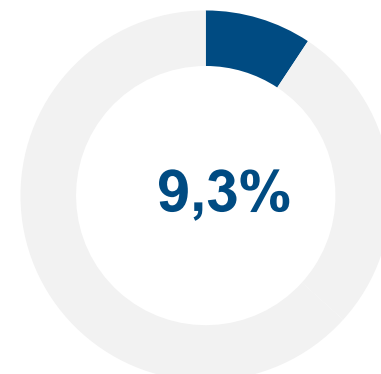
**Rio Grande do Sul**



Serviços

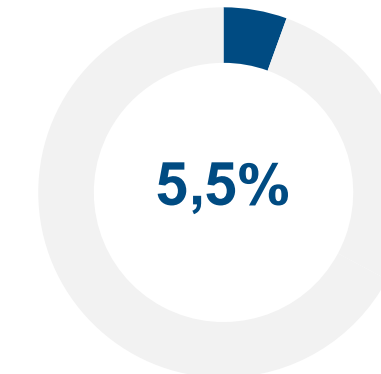
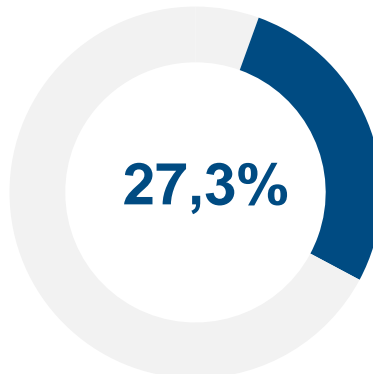
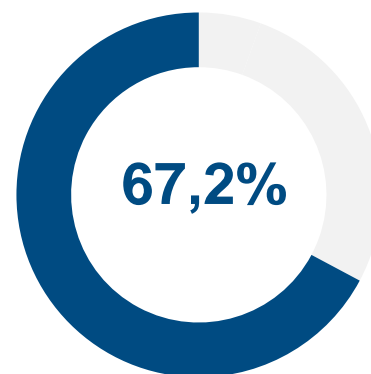


Indústria



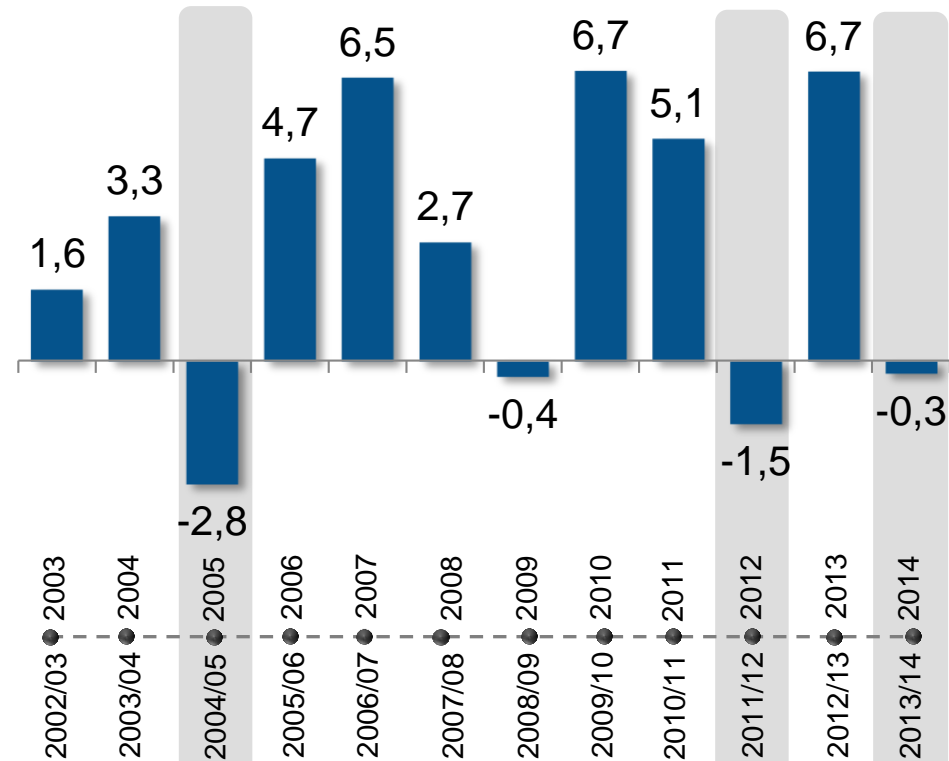
Agropecuária

**Brasil**



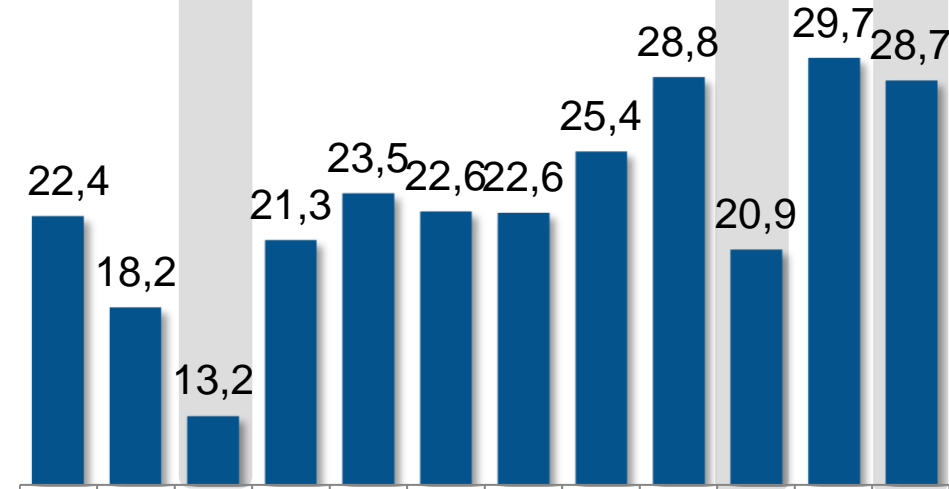
➤ O Rio Grande do Sul é bastante dependente de condições climáticas

*Variação % do PIB do RS*



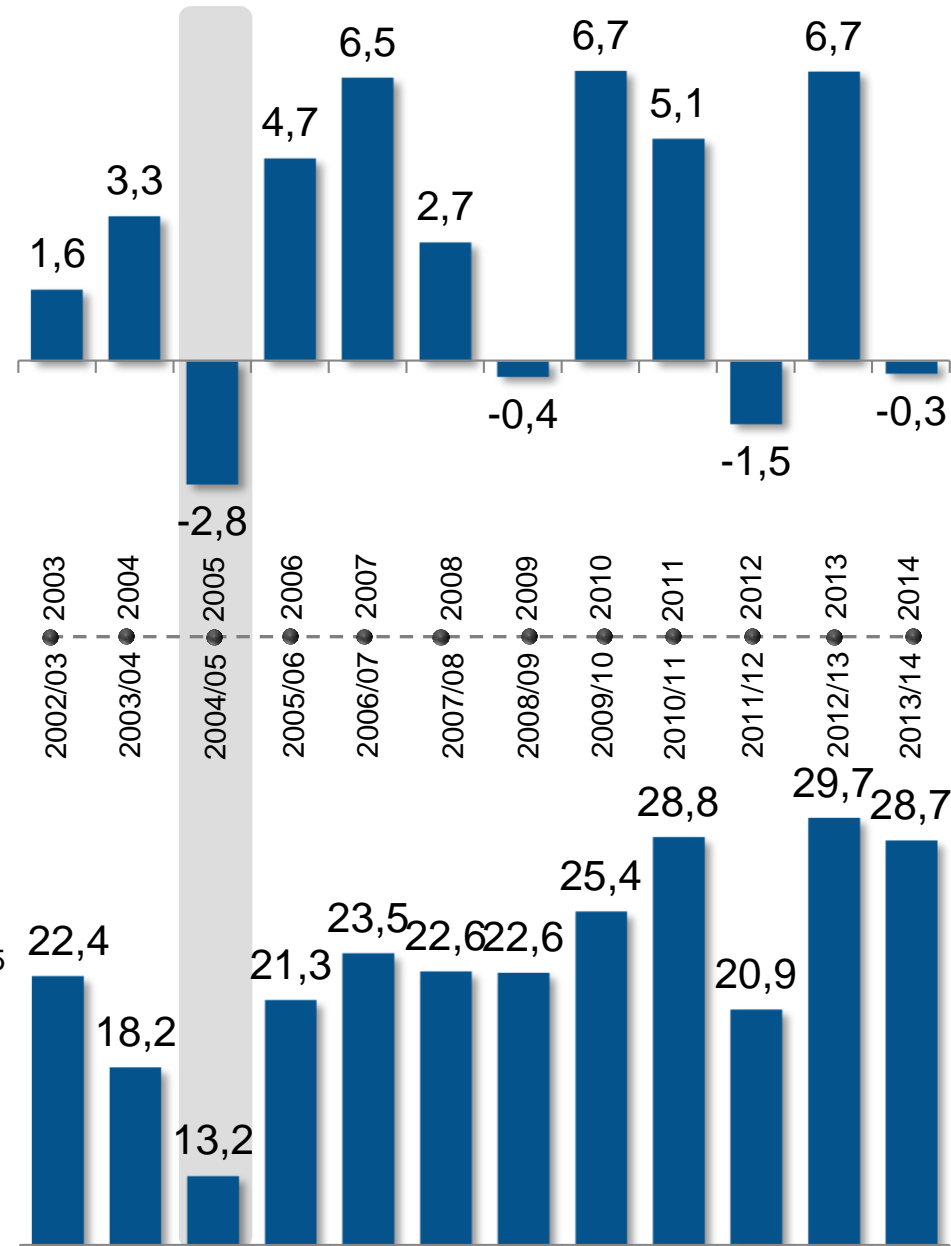
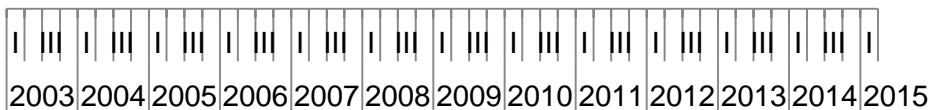
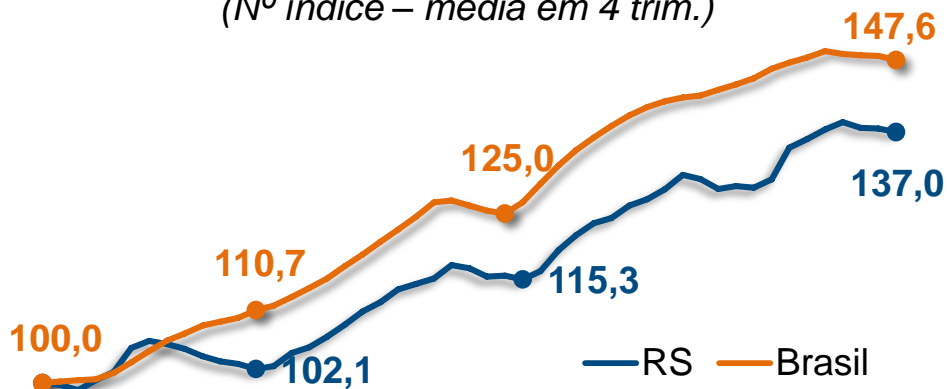
A seca de 2005 provocou impactos profundos e permanentes na economia gaúcha

*Produção de grãos do RS (milhões de toneladas)*



➤ O Rio Grande do Sul é bastante dependente de condições climáticas

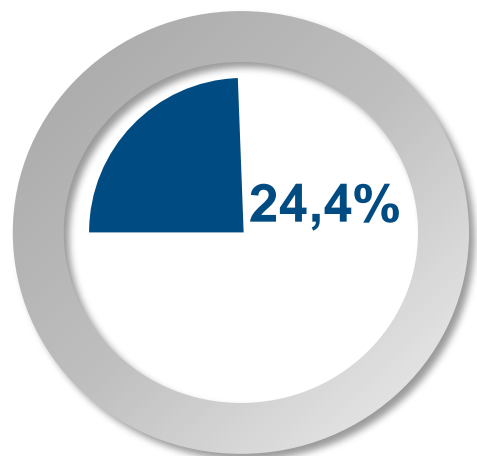
**Evolução do PIB do RS versus do BR**  
(Nº índice – média em 4 trim.)



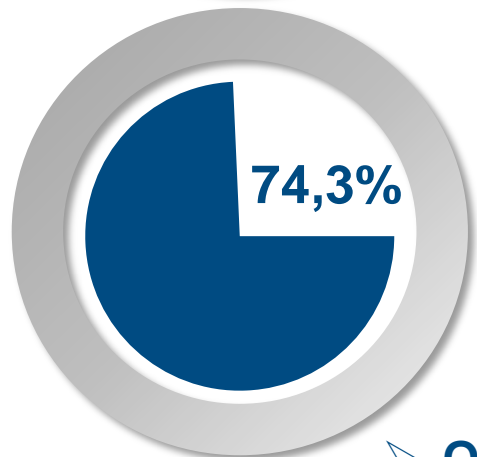
➤ O RS é também bastante dependente do mercado externo

Exportações do RS em 2014:

US\$ 18,7 bilhões



Agricultura,  
pecuária,  
silvicultura e  
exploração  
florestal

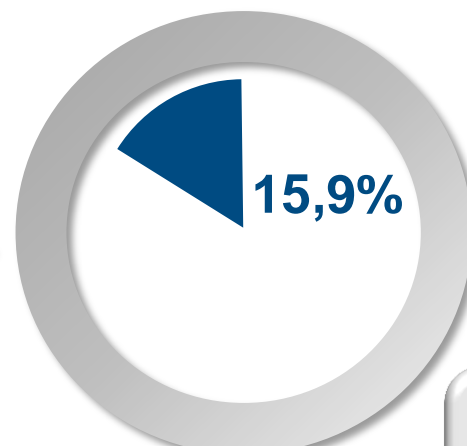


Indústria de  
transformação

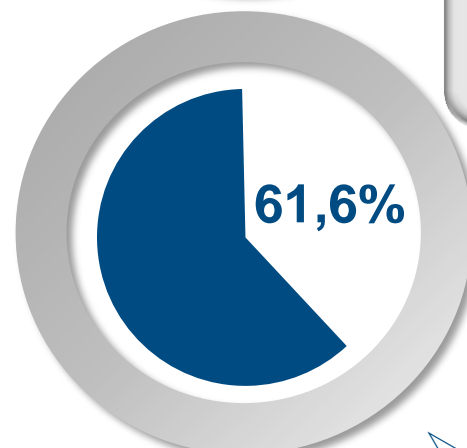
➤ Outros: 1,3%

Exportações brasileiras (2014):

US\$ 225,1 bilhões



15,9%



61,6%

➤ Outros: 2,2%

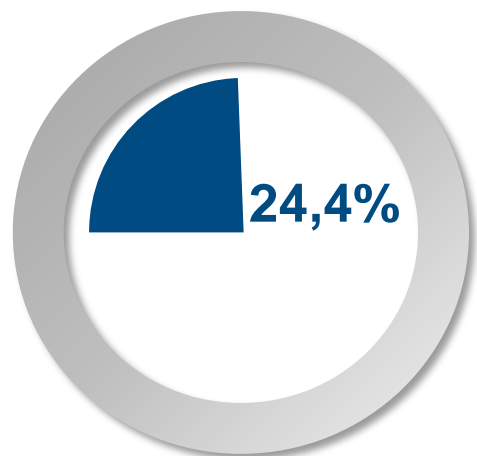
No Brasil, a  
indústria extrativa  
responde por  
20,3%



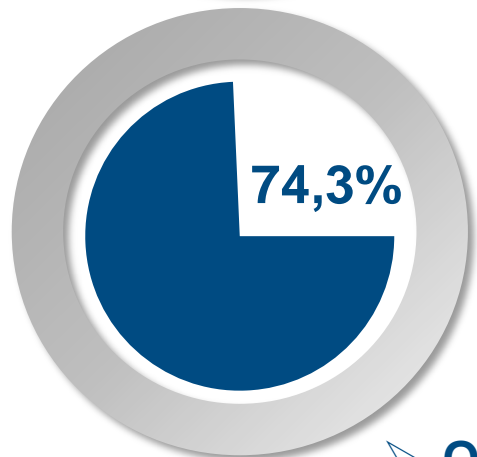
➤ O RS é também bastante dependente do mercado externo

Exportações do RS em 2014:

US\$ 18,7 bilhões



Agricultura,  
pecuária,  
silvicultura e  
exploração  
florestal

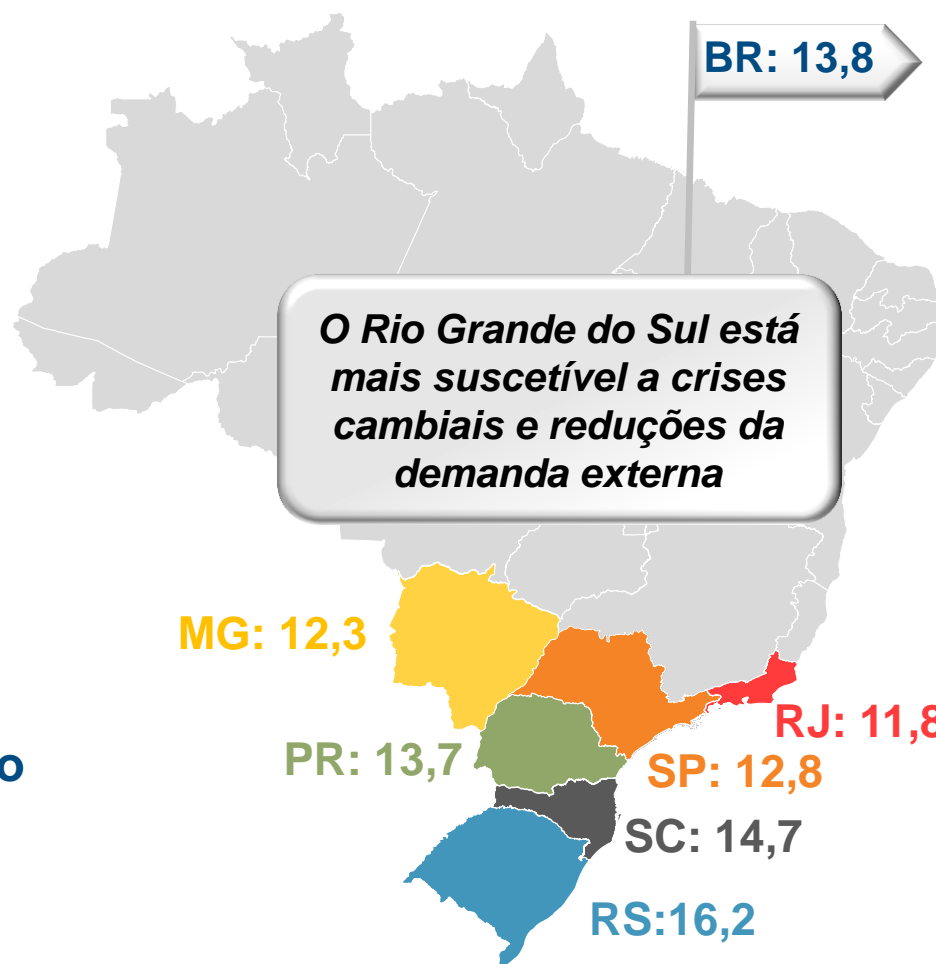


Indústria de  
transformação

➤ Outros: 1,3%

Participação das exportações na  
Receita Líquida de Vendas

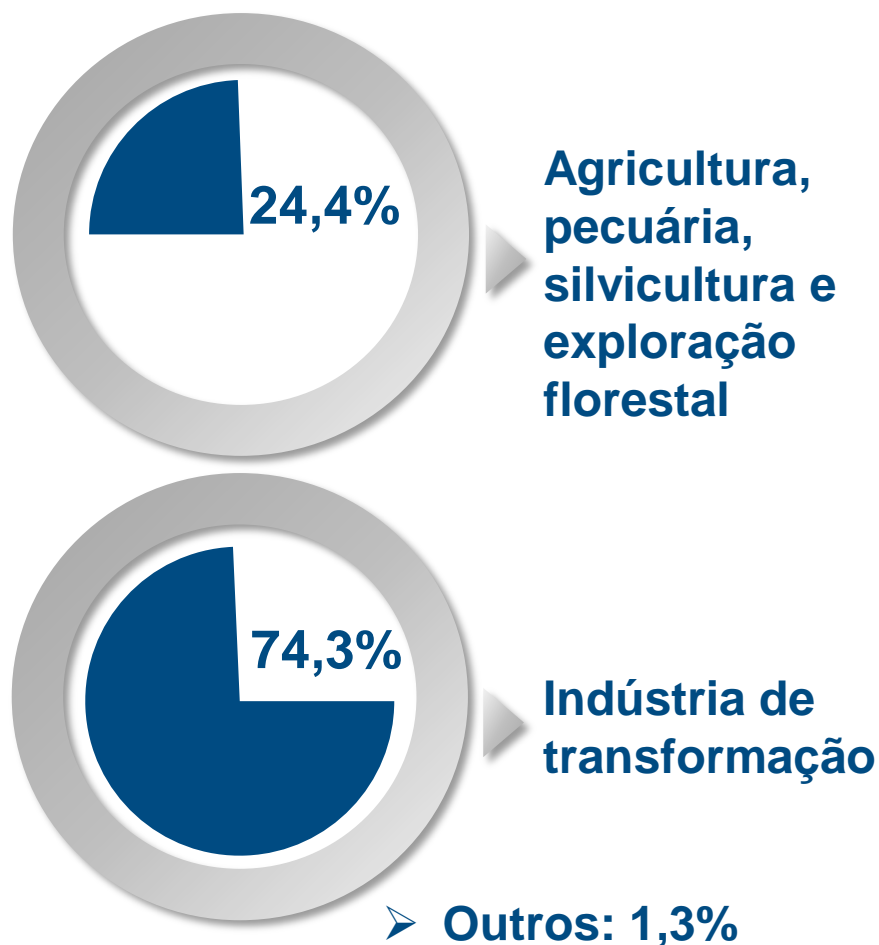
(2012, Ind. Transformação - %)



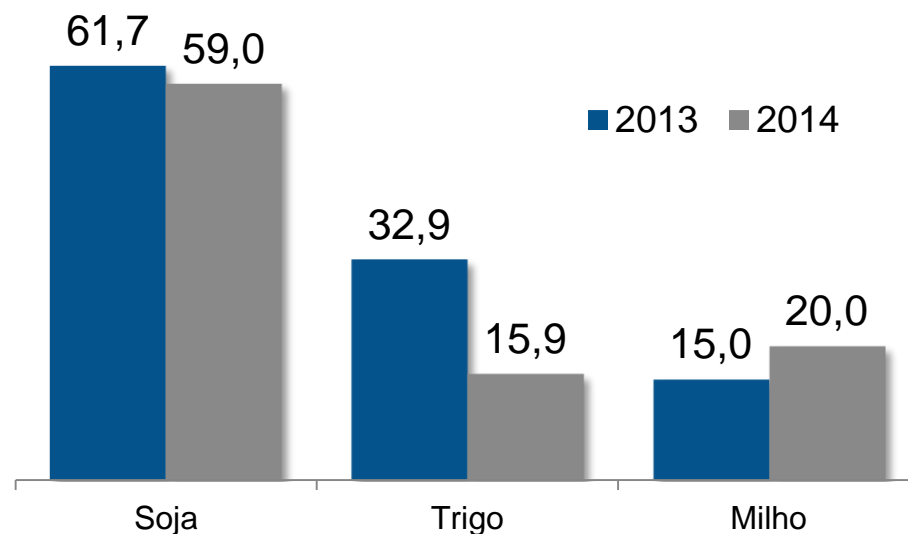
➤ O RS é também bastante dependente do mercado externo

Exportações do RS em 2014:

US\$ 18,7 bilhões

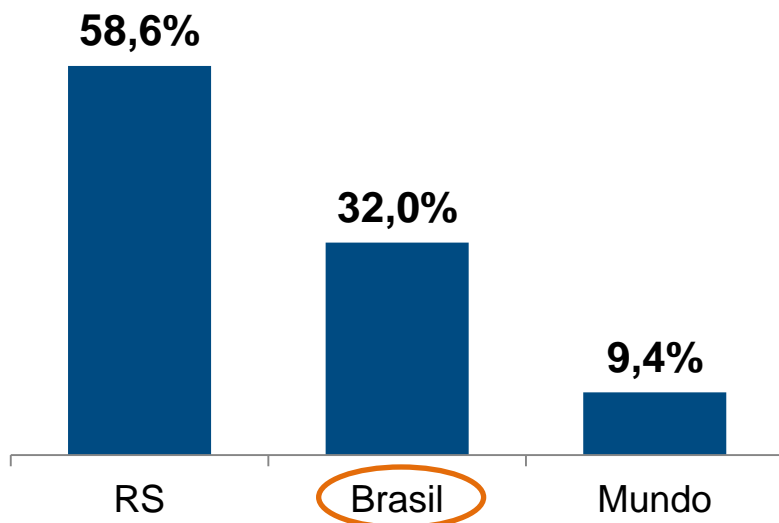


Quantidade exportada em relação à produção  
(Participação %)

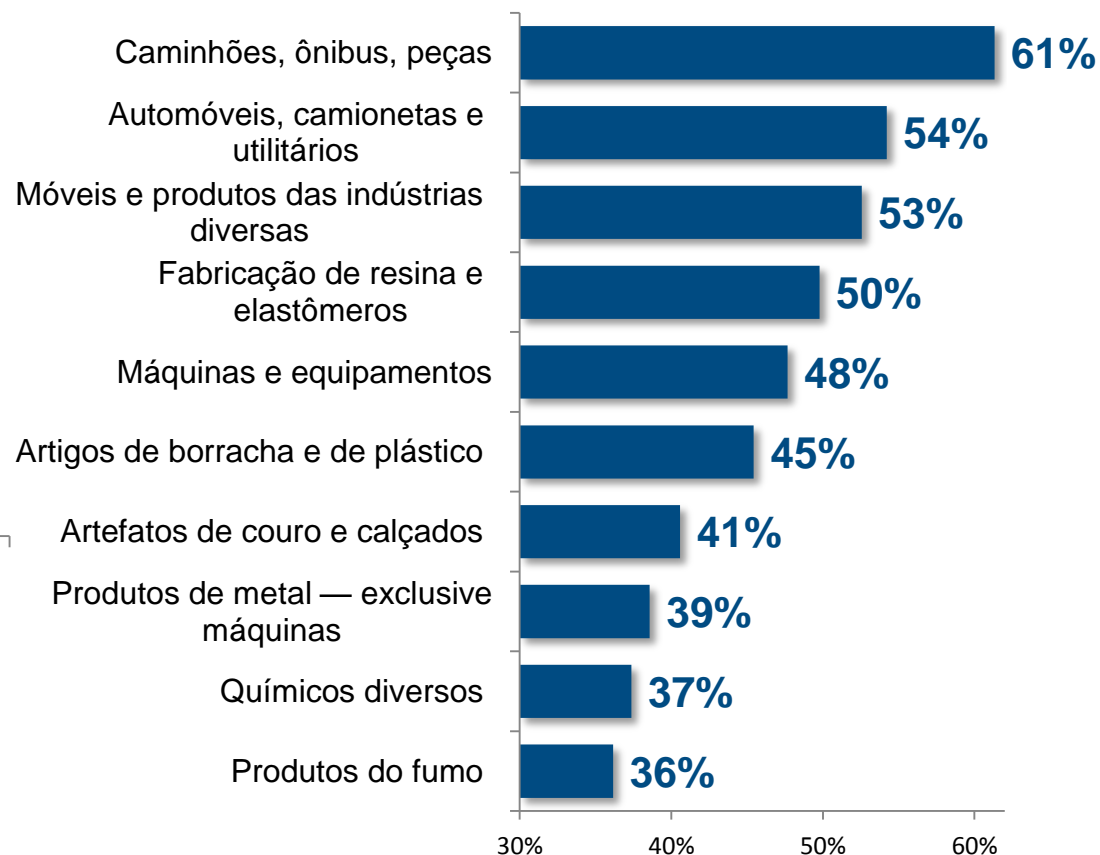


## ➤ O mercado interno também é destino importante da produção gaúcha

**Destino da produção da indústria de transformação do RS - 2008**

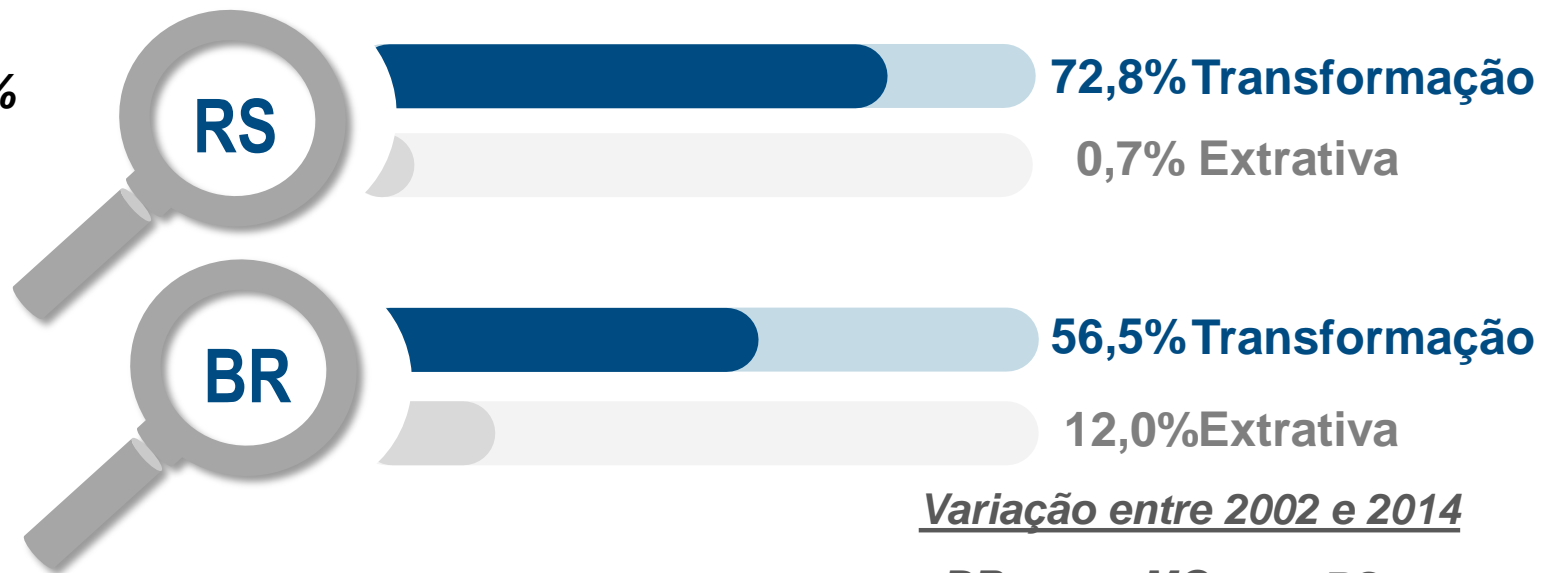


**Parcela da produção com destino ao Brasil**

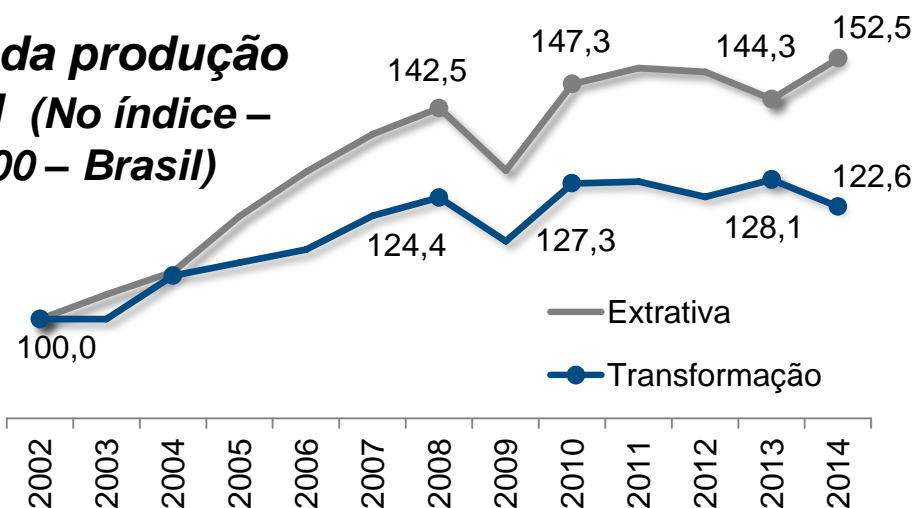


➤ A indústria gaúcha é preponderantemente de transformação

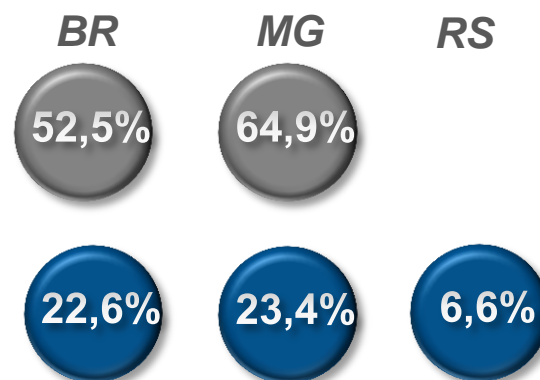
**Participação %  
na indústria  
total (média  
2008-2012)**



**Evolução da produção  
industrial (No índice –  
2002=100 – Brasil)**



Variação entre 2002 e 2014



**Principais setores da  
indústria de transformação  
do RS (% do VTI\*, 2012)**

**Indústria de alimentos**

- Emprega 120,5 mil pessoas
  - **16,7% do total do RS**
- Na indústria brasileira:



➤ **4º lugar**

**Emprego**



➤ **3º lugar**

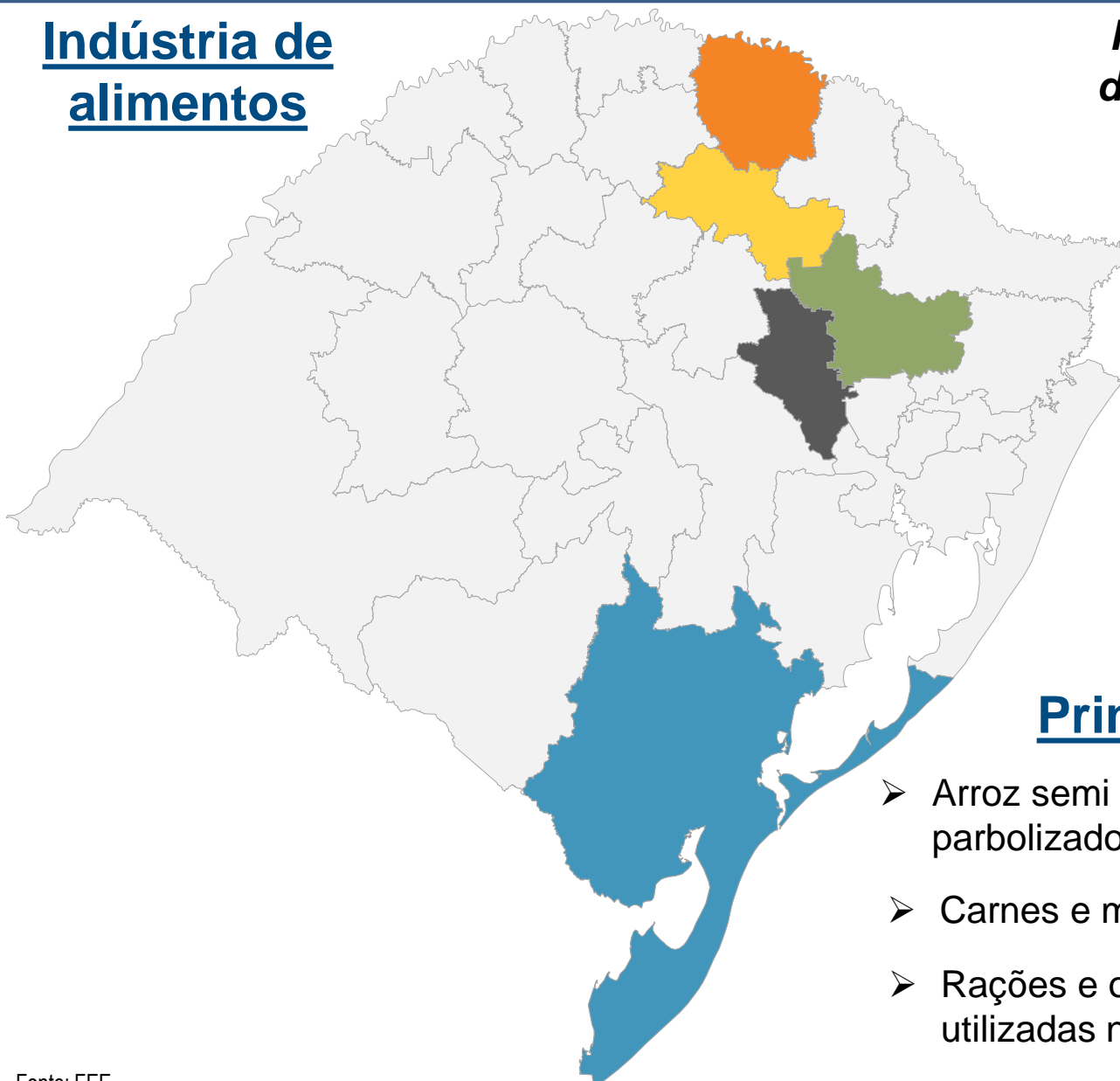
**Empresas**



**Onde se  
encontra essa  
indústria?**

## Indústria de alimentos

**Participação nos registros  
de saída de ICMS (% - 2014)**



**54,1% do total**

### Principais produtos

- Arroz semi ou branqueado, polido, brunido, parbolizado ou não
- Carnes e miudezas de aves congeladas
- Rações e outras preparações utilizadas na alimentação de animais

**Principais setores da  
indústria de transformação  
do RS (% do VTI\*, 2012)**

**Complexo metal  
mecânico**

- **38,7%** do VTI do RS
- **Emprega 251 mil pessoas**
  - **34,7 % do total do RS**
- **Na indústria brasileira:**



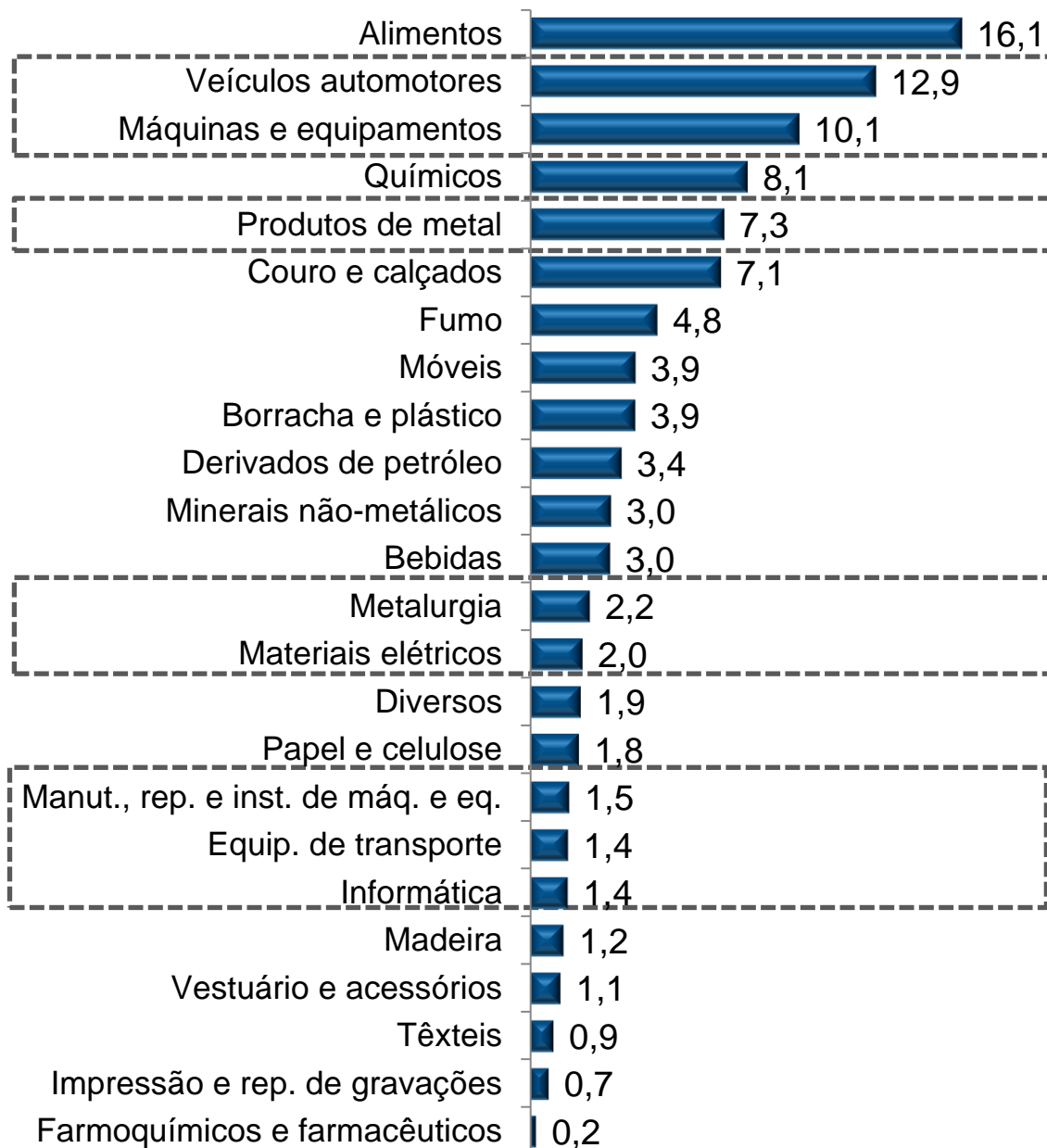
**Emprego**

➤ **3º lugar**



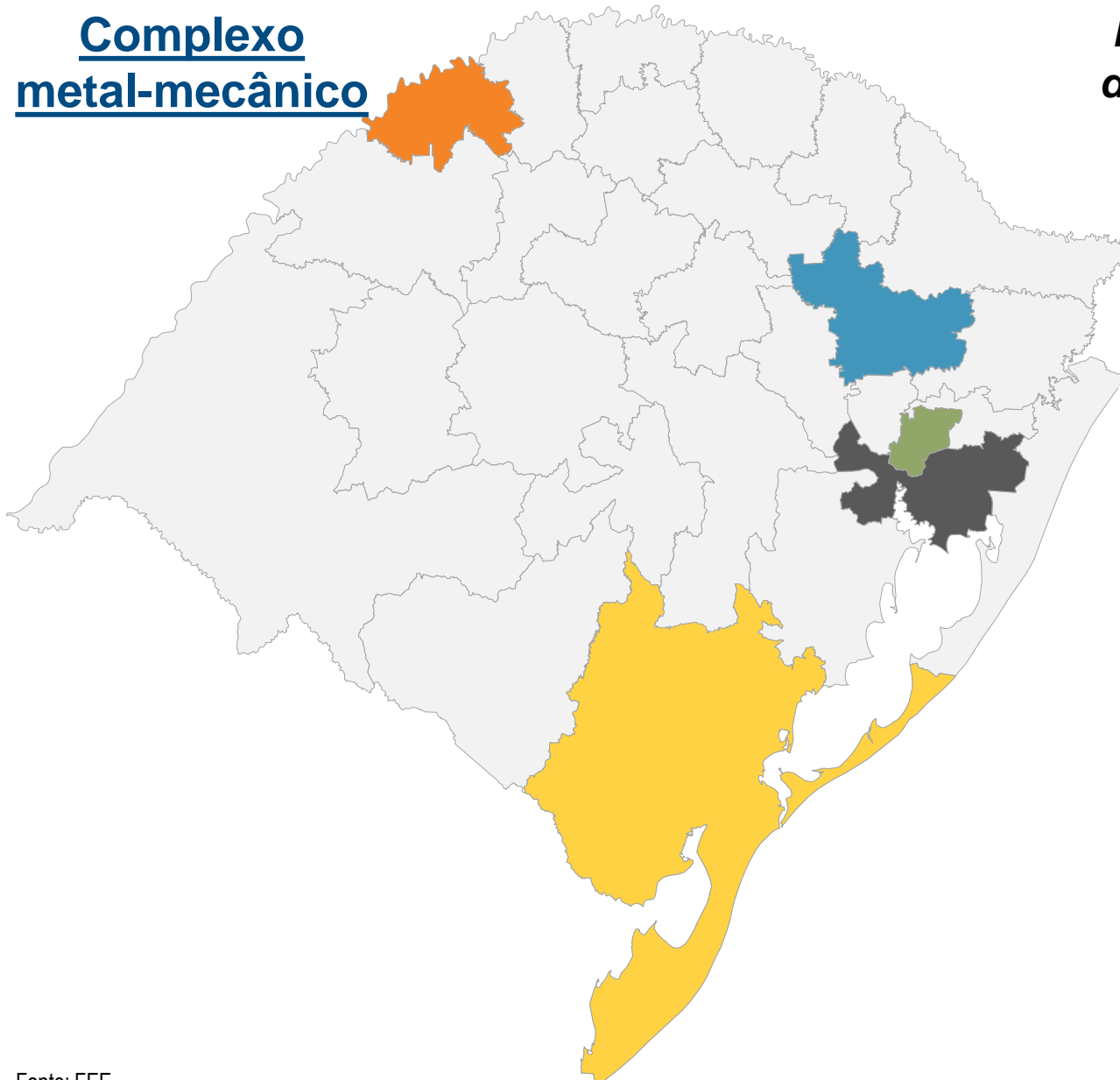
**Empresas**

➤ **2º lugar**



**Complexo  
metal-mecânico**

**Participação nos registros  
de saída de ICMS (% - 2014)**



**85,6% do total**



**Principais setores da  
indústria de transformação  
do RS (% do VTI\*, 2012)**

**Indústrias de químicos,  
borracha e plástico**

- **12,0%** do VTI do RS
- Emprega 57,7 mil pessoas
  - **8,0 %** do total do RS
- Na indústria brasileira:



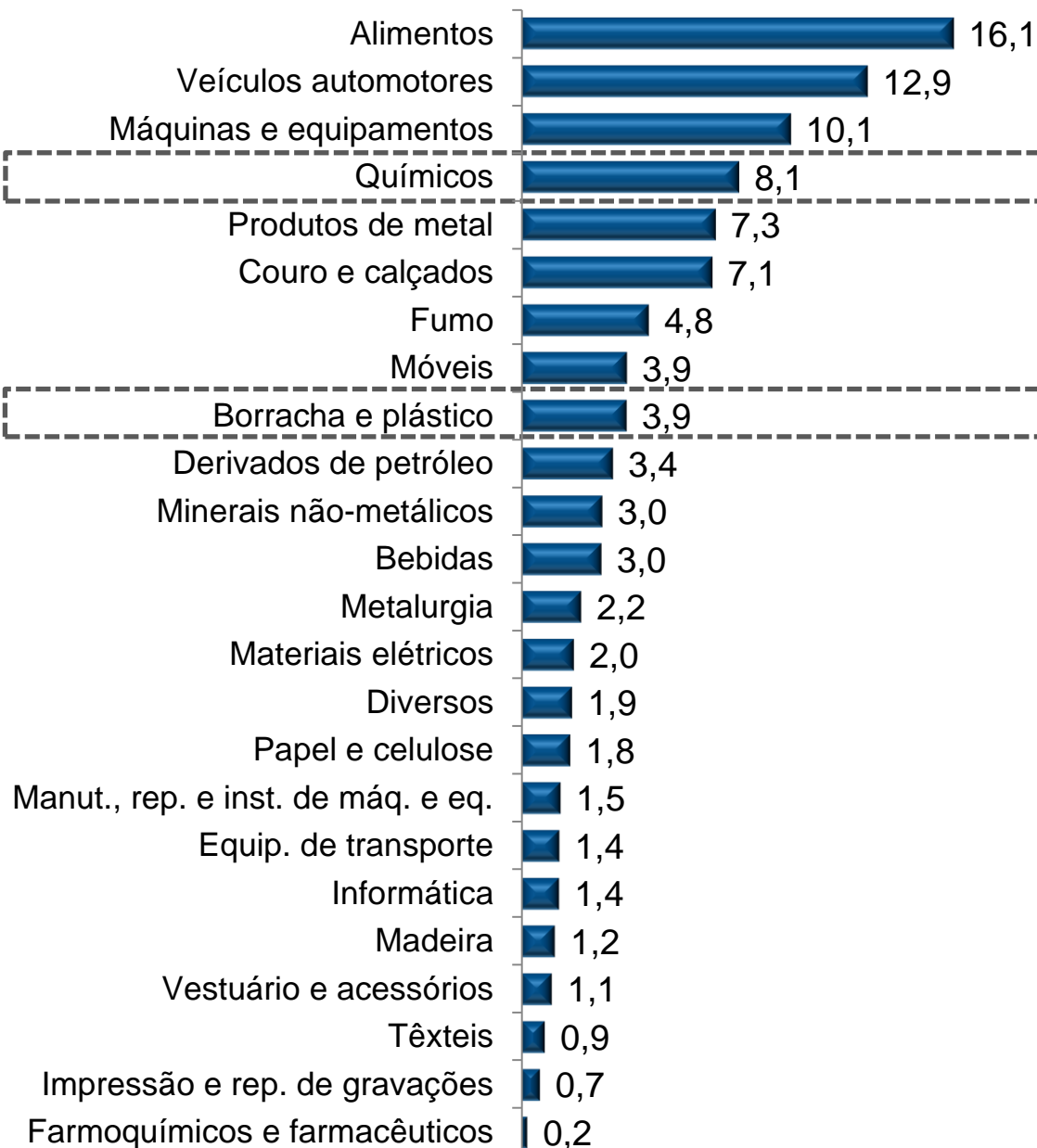
➤ **2º lugar**

**Emprego**



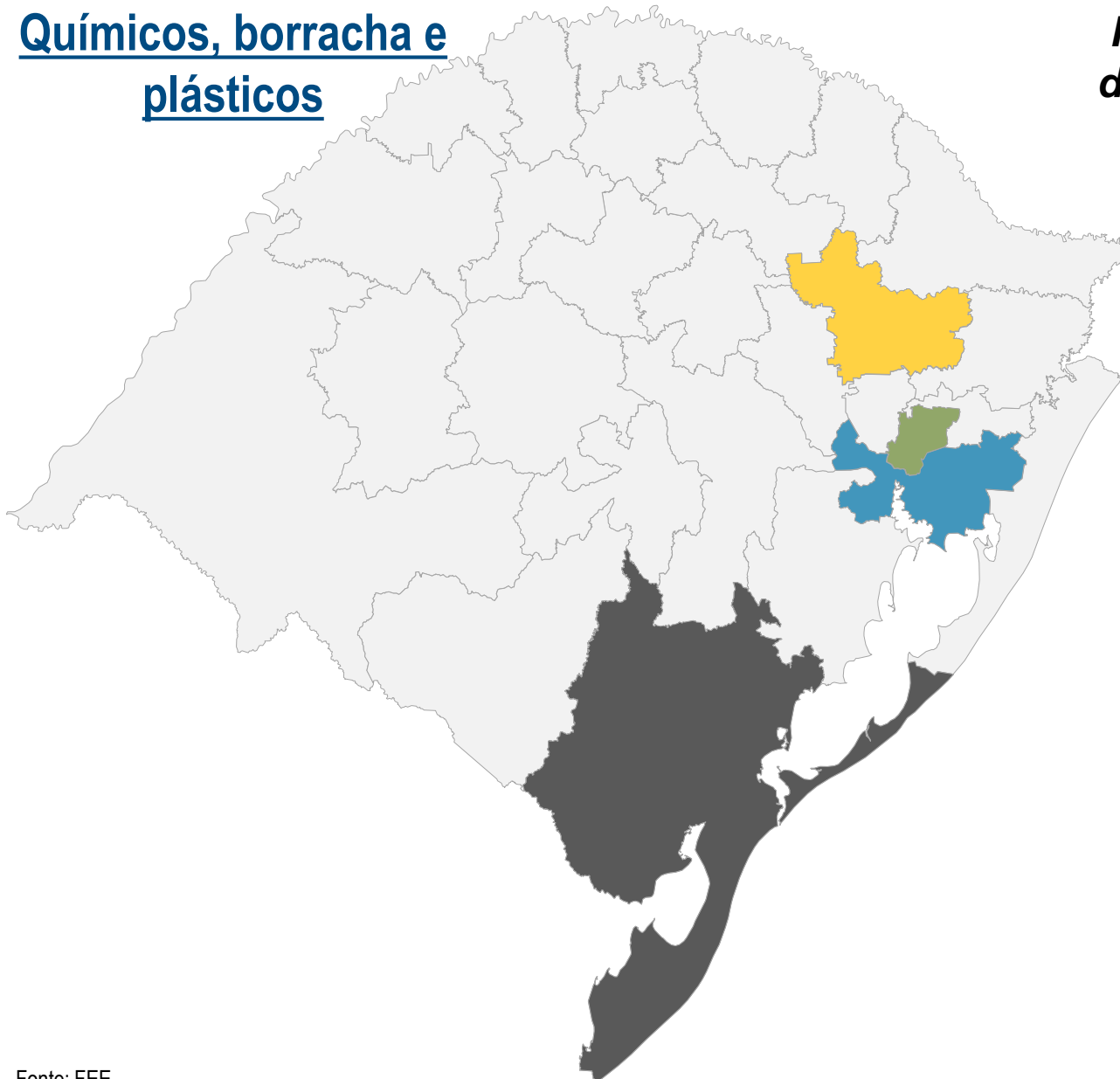
➤ **2º lugar**

**Empresas**



**Químicos, borracha e  
plásticos**

**Participação nos registros  
de saída de ICMS (% - 2014)**



**91,6% do total**

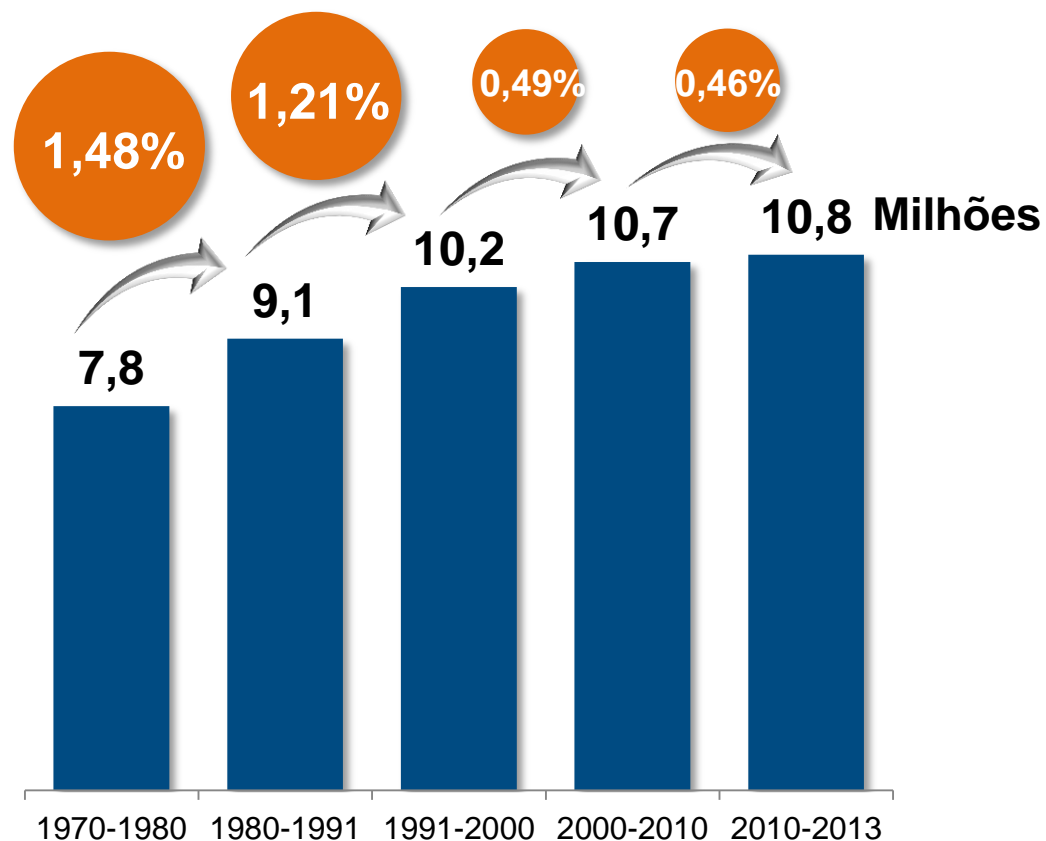
- **Características da economia gaúcha**
  - *Economia gaúcha no contexto nacional*
    - *A questão climática*
    - *Dependência externa*
    - *O contexto industrial*
  
- **Desafios para os próximos anos**
  - *A questão demográfica*
  - *A questão previdenciária*
  - *Dificuldades de alavancar investimentos*



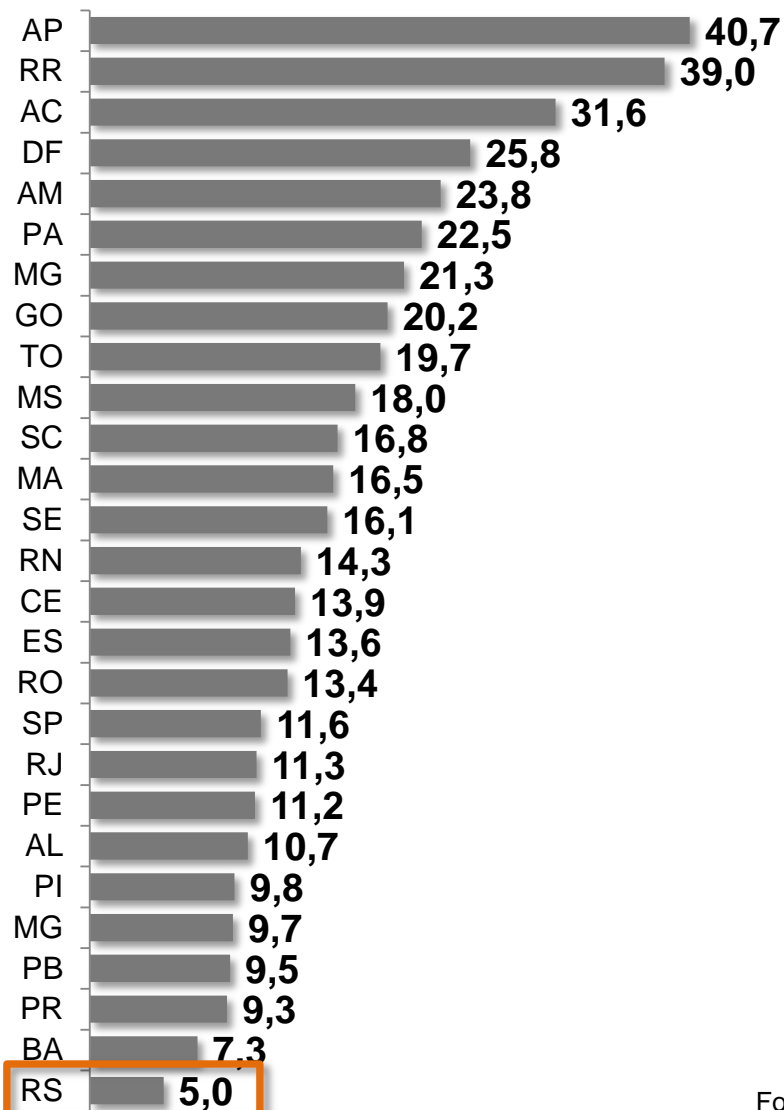
**População do RS 2013**  
**10,8 Milhões**

## A população do RS cresce cada vez menos

**População residente no fim do período e taxa geométrica de crescimento anual**

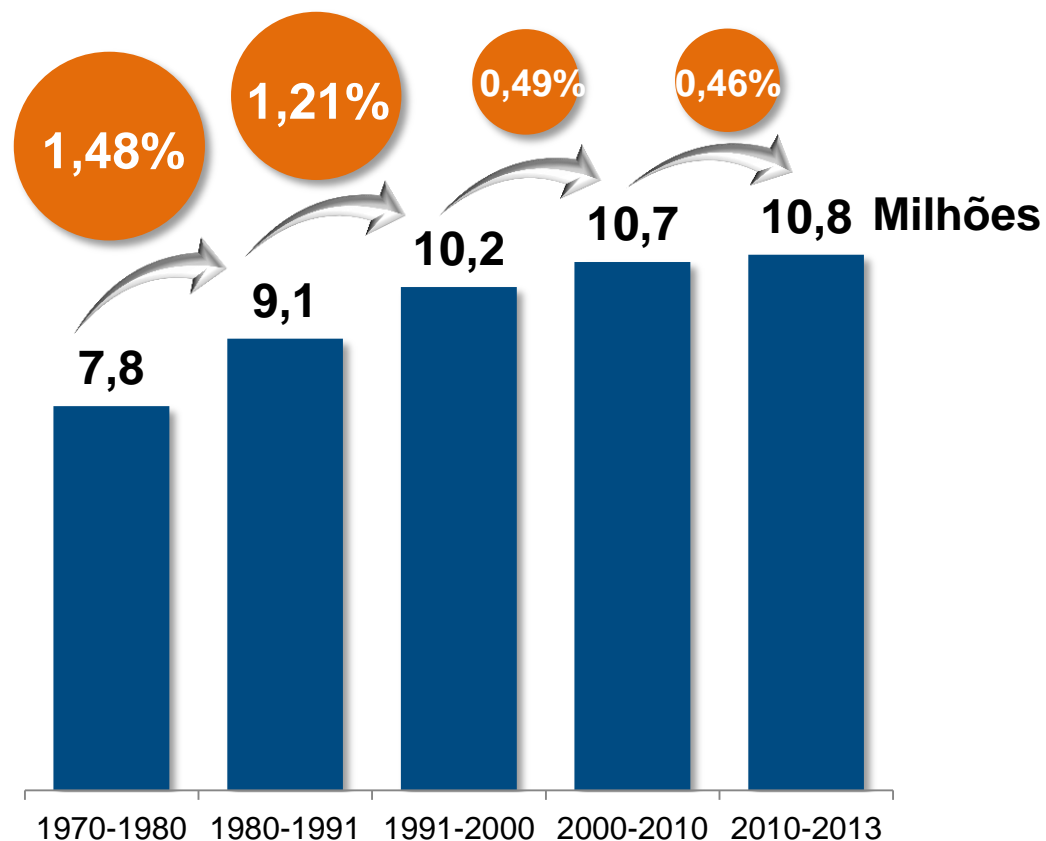


Entre 2000 e 2010 tivemos o menor aumento populacional do Brasil (%)



## A população do RS cresce cada vez menos

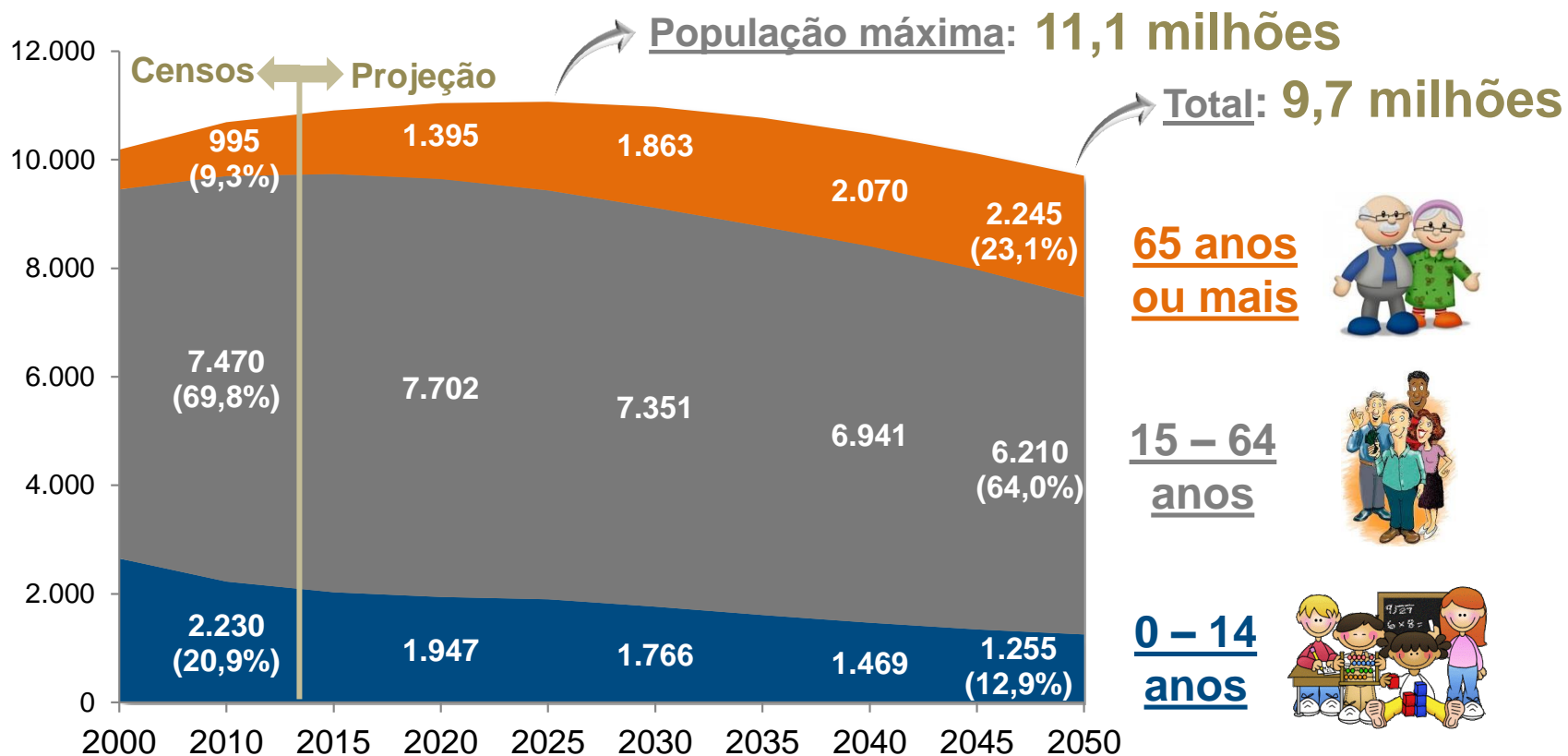
População residente no fim do período e taxa geométrica de crescimento anual



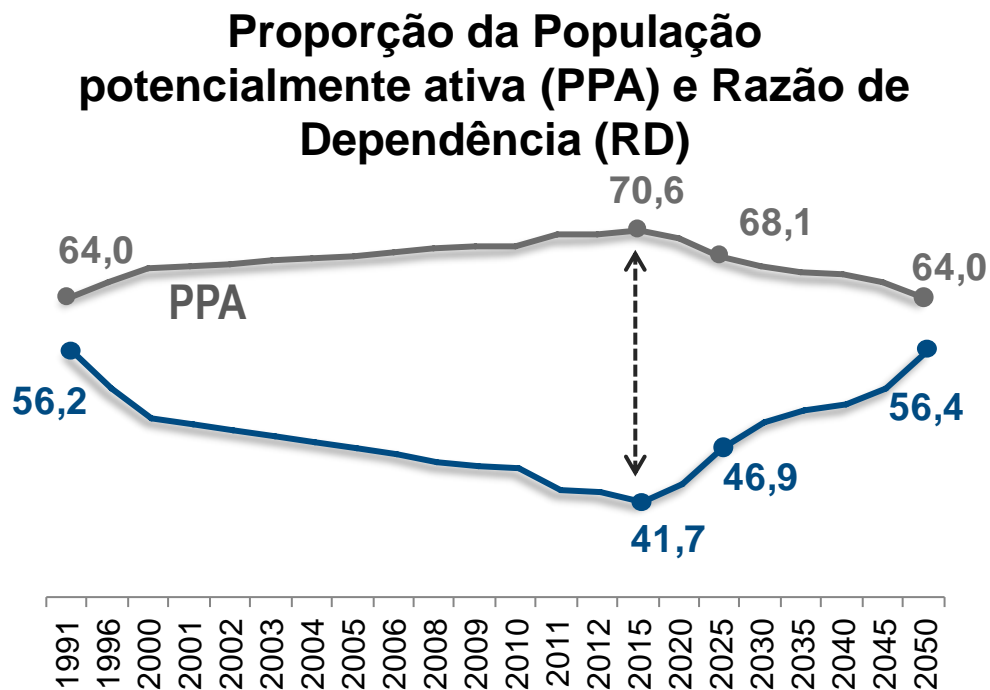
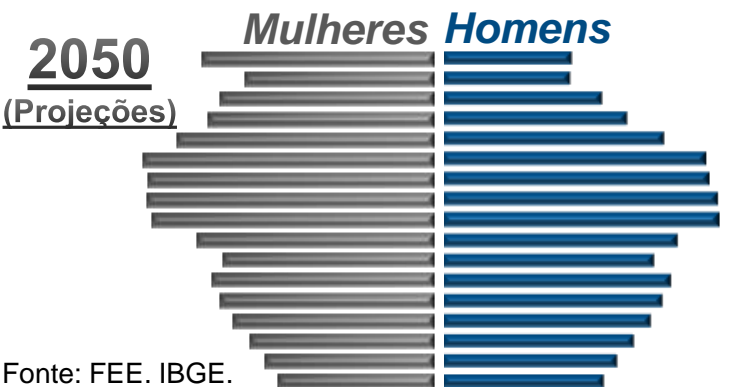
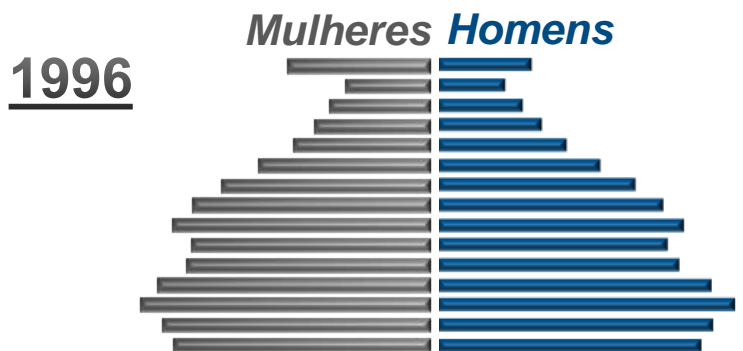
➤ A população do RS cresce cada vez menos

*Além disso, o contingente de idosos vem aumentando progressivamente e o de jovens vem diminuindo*

População do RS, realizada e projetada, por grupo de idade (em mil)



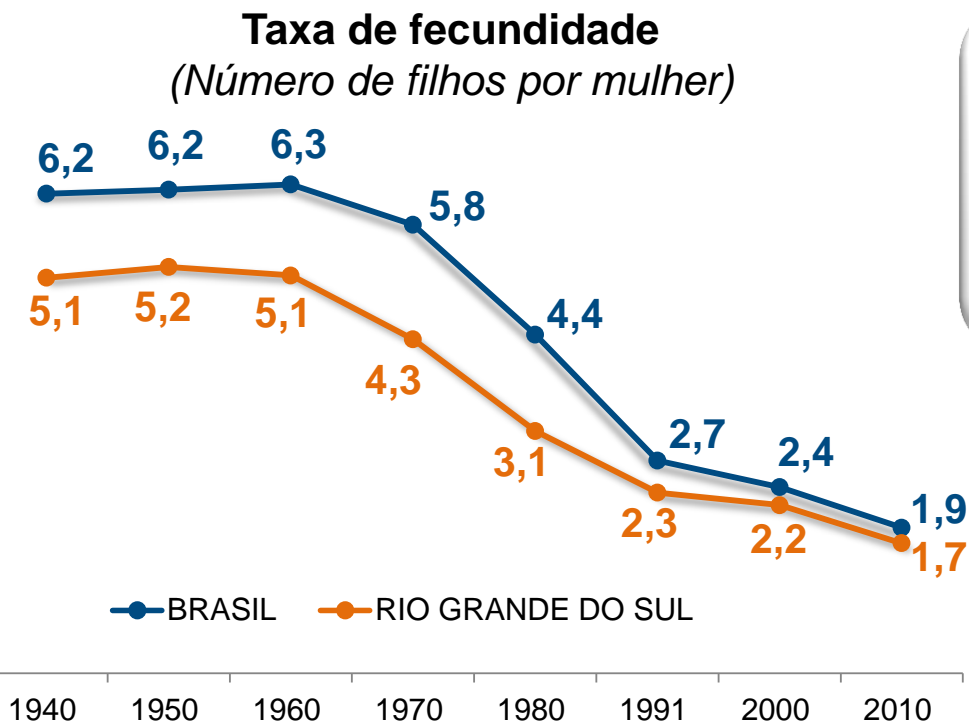
## ➤ O envelhecendo da população preocupa



**2015: Auge do "Bônus demográfico"**

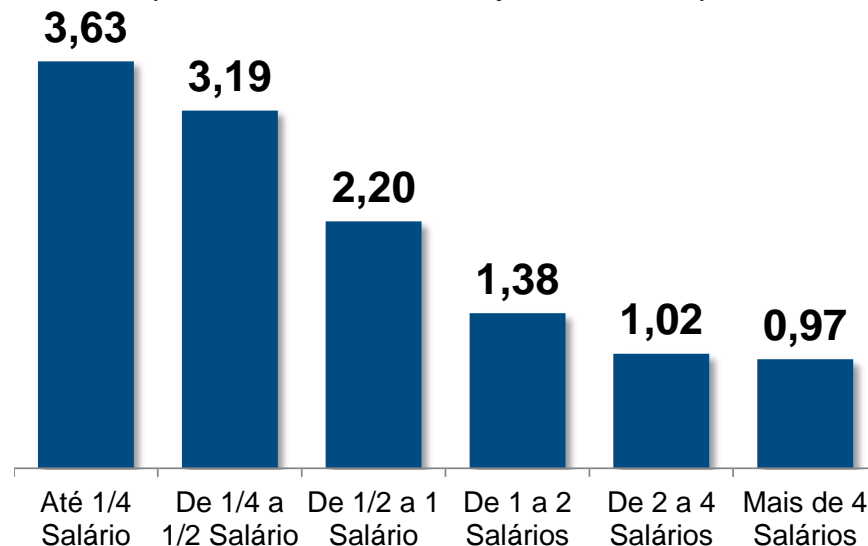
- Momento em que a proporção da PPA atinge seu máximo: 70,6% da população total
- A partir do ano que vem, a mão de obra potencial do Estado será cada vez menor

## ➤ As mulheres estão tendo menos filhos



Na década de 2000 a taxa de fecundidade do RS ultrapassou a barreira de 2,1, que é considerada a taxa de reposição populacional, o que implica na redução da população nas próximas décadas

**Taxa de fecundidade por faixa salarial domiciliar per capita – RS 2010**  
(Número de filhos por mulher)

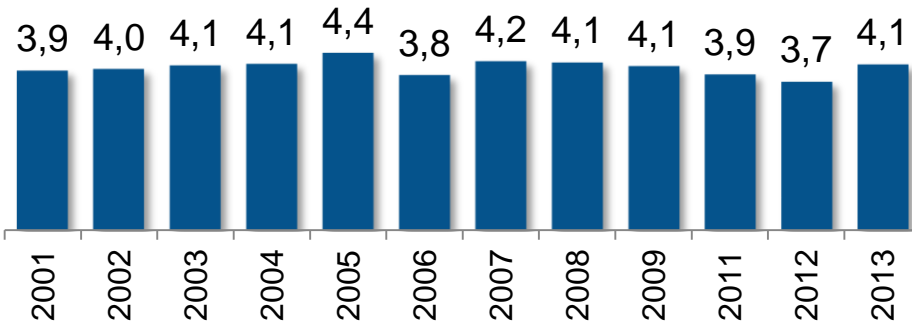


As mulheres cuja renda domiciliar per capita supera 2 SM têm, em média, 1 filho ao longo de sua vida reprodutiva

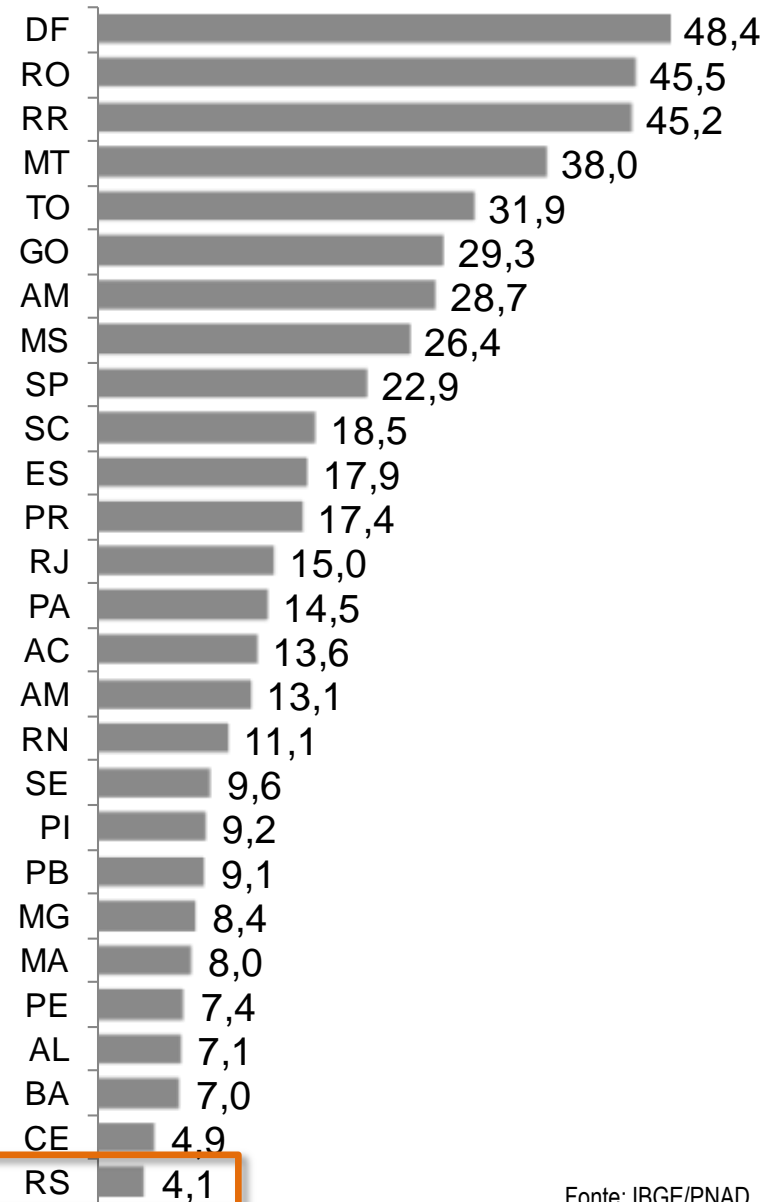


## ➤ O Estado não tem atraído pessoas

**Percentual de imigrantes residentes no RS**  
(% da população do RS)

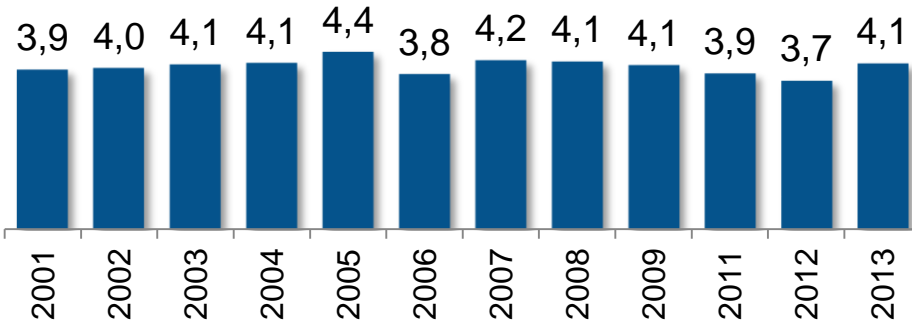


**Imigrantes por estado (% - 2013)**

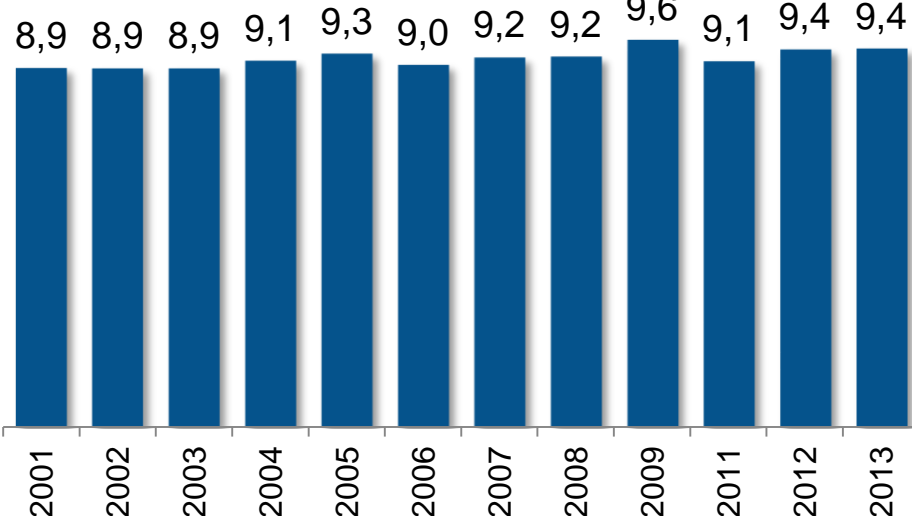


## ➤ O Estado não tem atraído pessoas

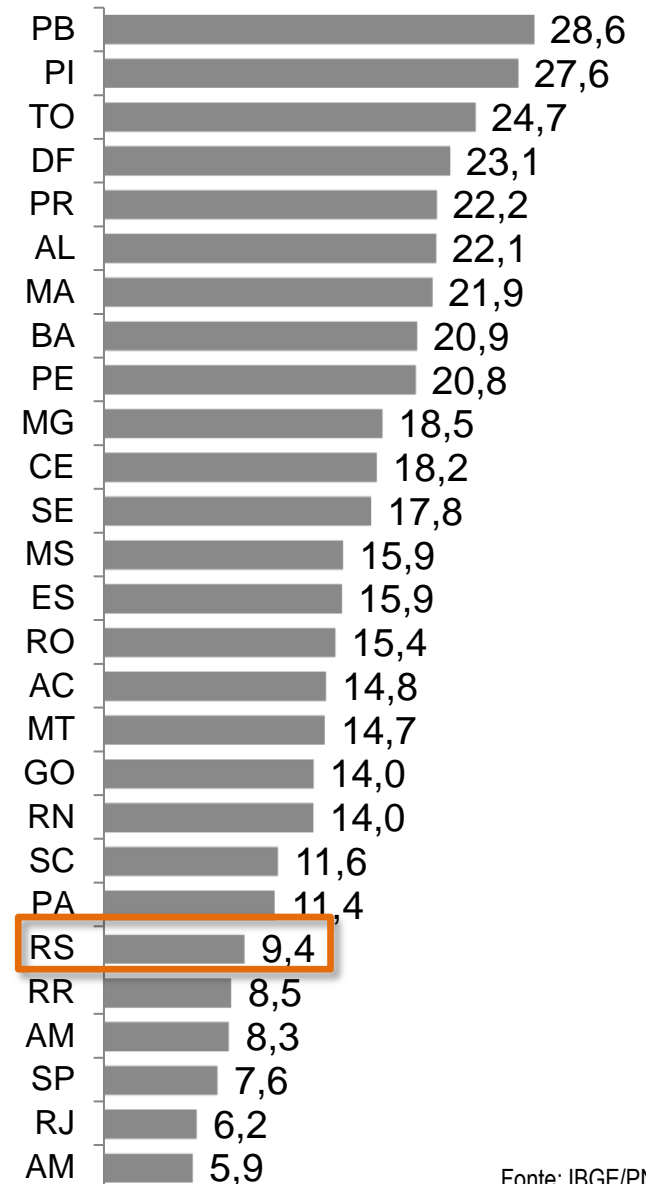
**Percentual de imigrantes residentes no RS**  
(% da população do RS)



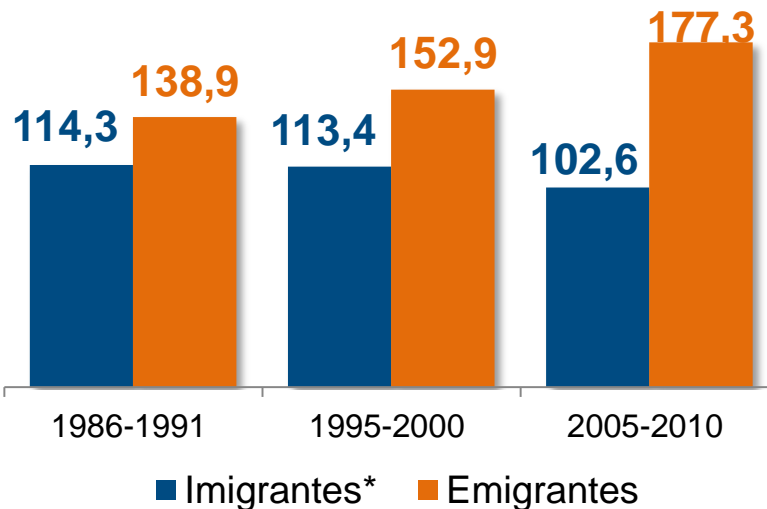
**Percentual de emigrantes do RS**  
(% da população do RS)



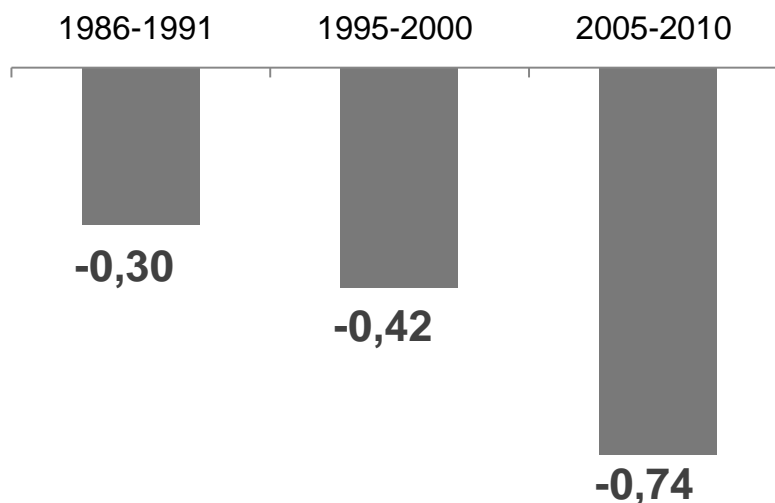
**Emigrantes por estado (% - 2013)**



**Imigrantes e emigrantes do RS (mil pessoas)**

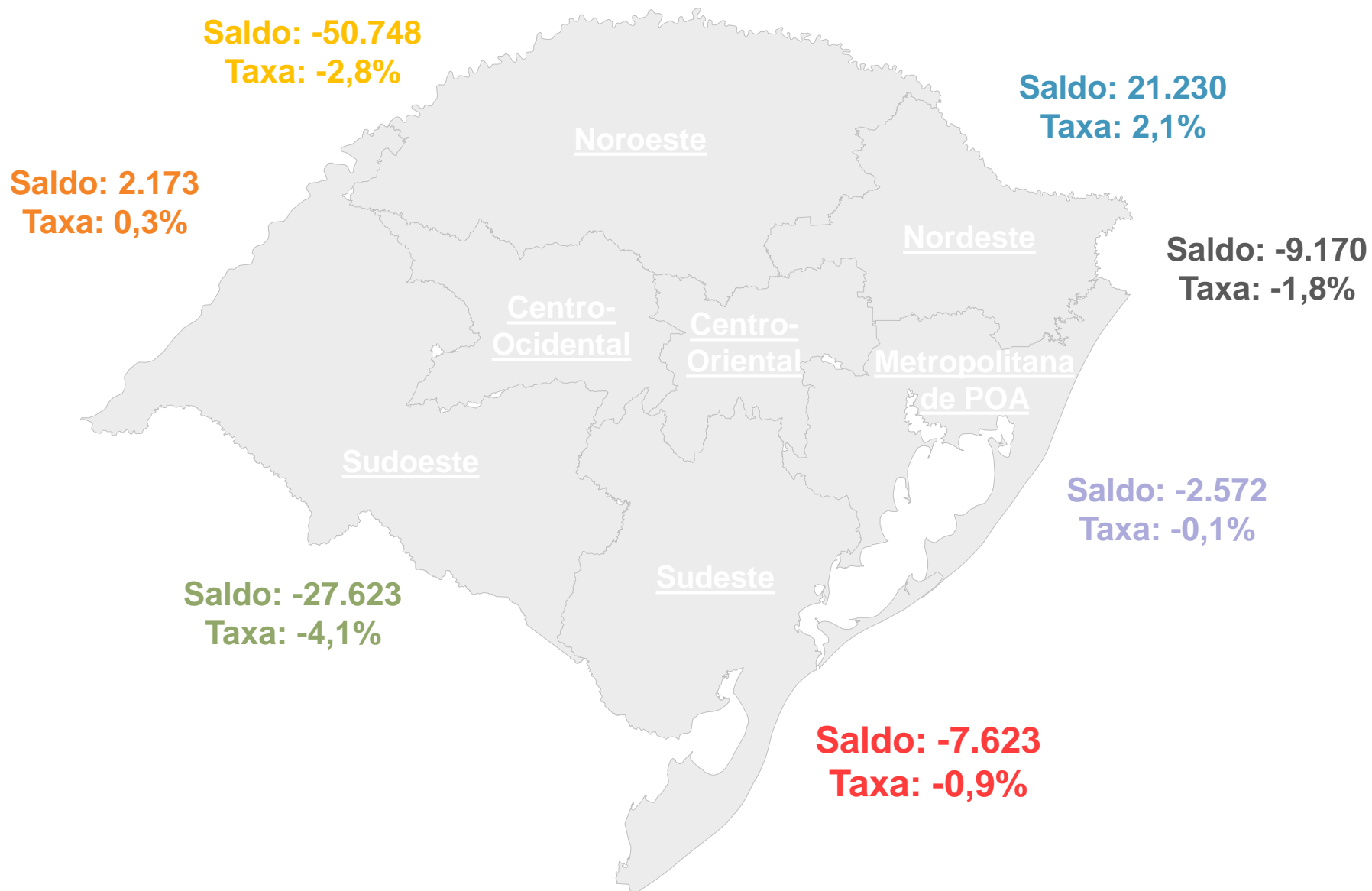


**Taxa líquida migratória (%)**

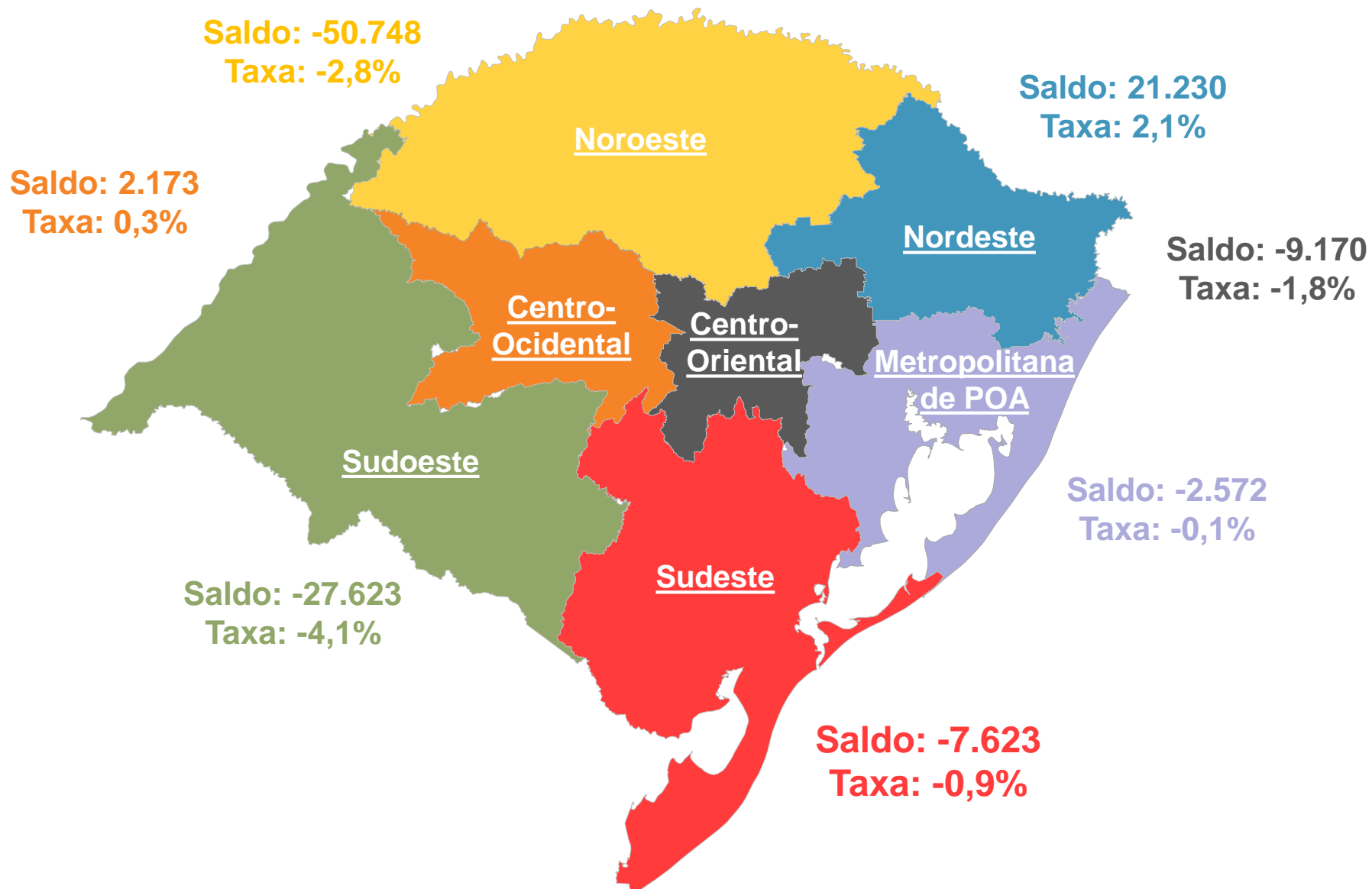


➤ Enquanto que o número de pessoas que migraram para o RS diminuiu nas últimas décadas, o número de emigrantes cresceu, gerando um aumento da perda líquida migratória

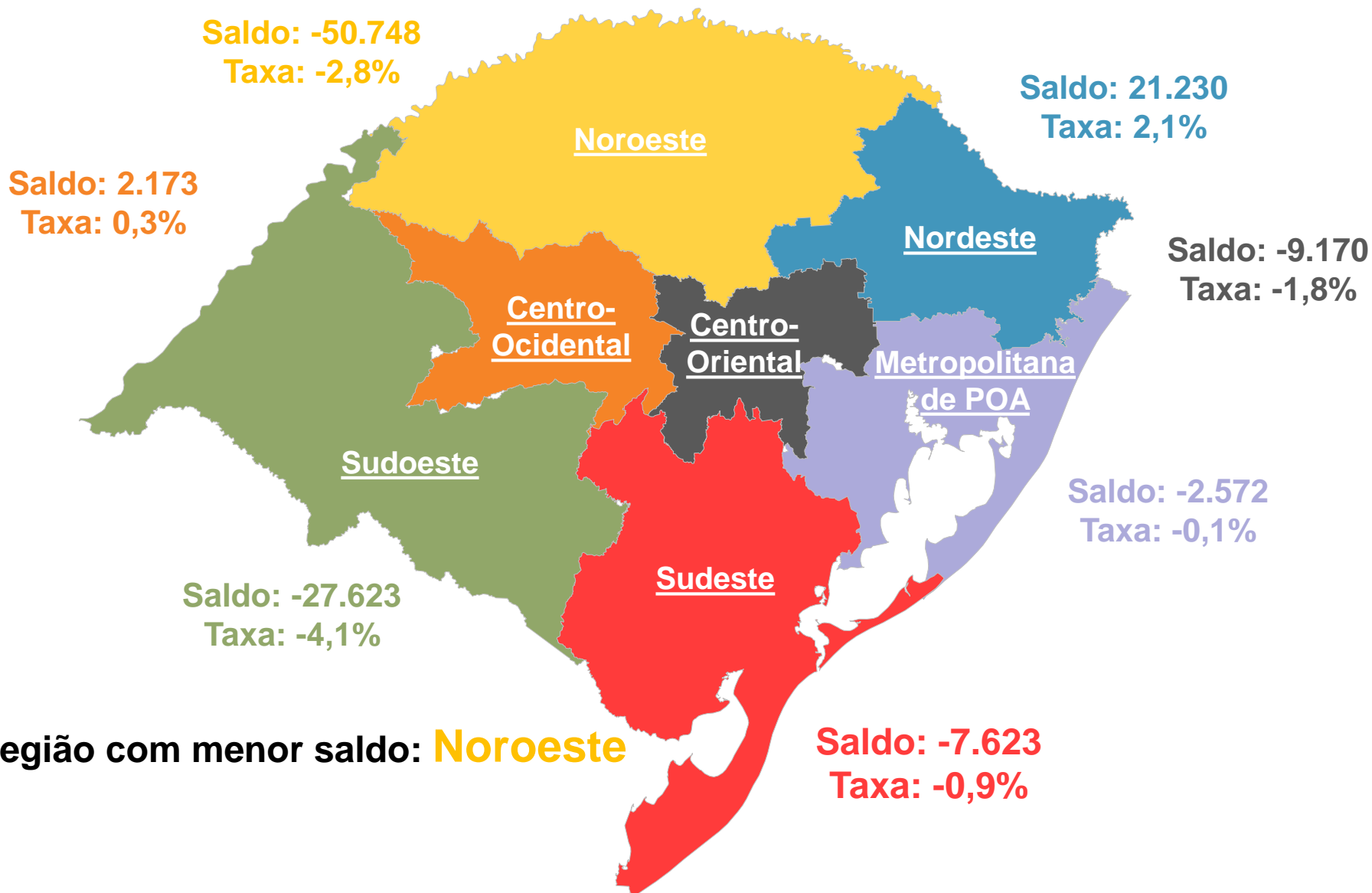
## Saldo migratório (em pessoas) e taxa líquida migratória (%) – 2005 - 2010



## Saldo migratório (em pessoas) e taxa líquida migratória (%) – 2005 - 2010

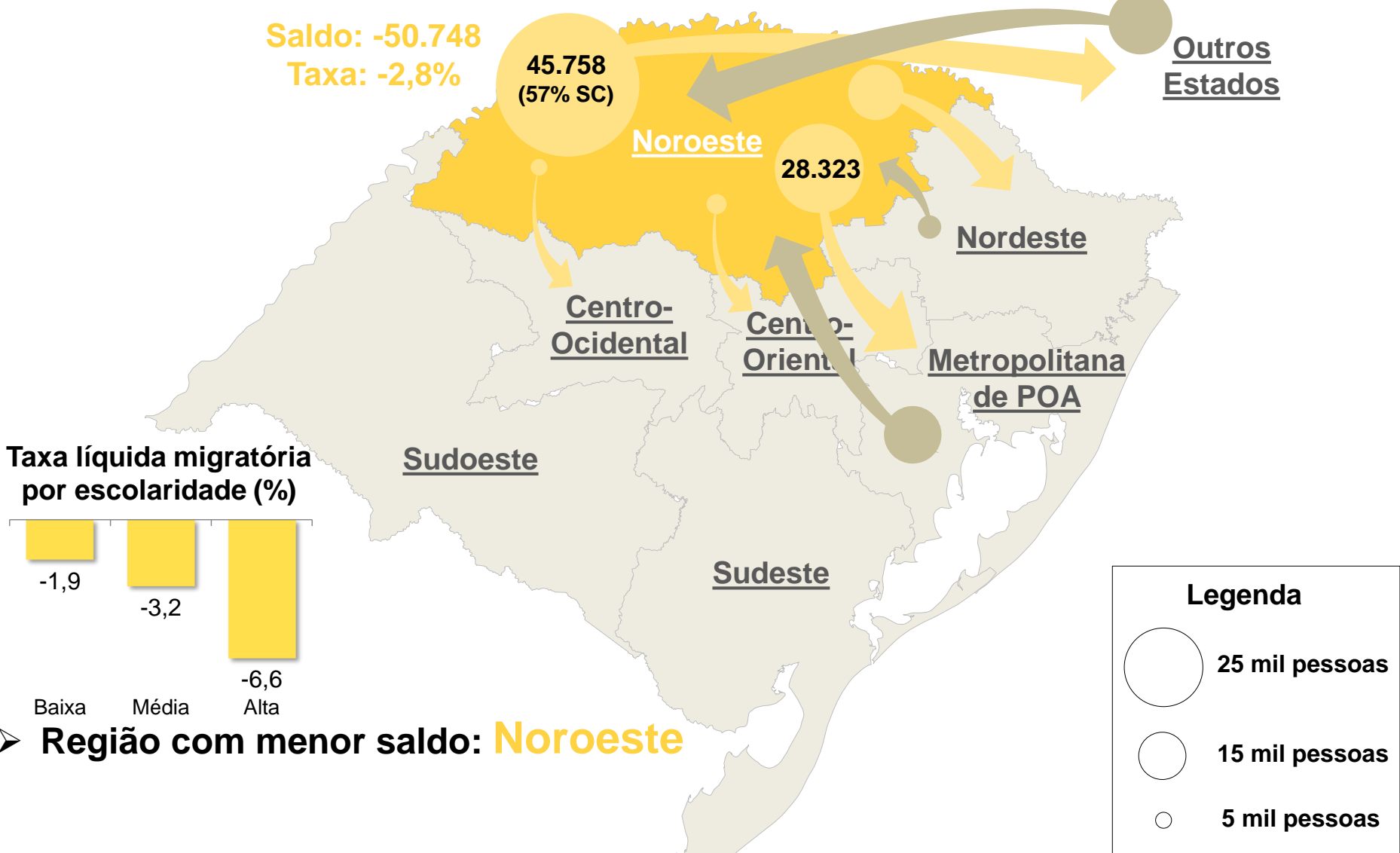


## Saldo migratório (em pessoas) e taxa líquida migratória (%) – 2005 - 2010



## Saldo migratório (em pessoas) e taxa líquida migratória (%) – 2005 - 2010

Saldo: -50.748  
Taxa: -2,8%

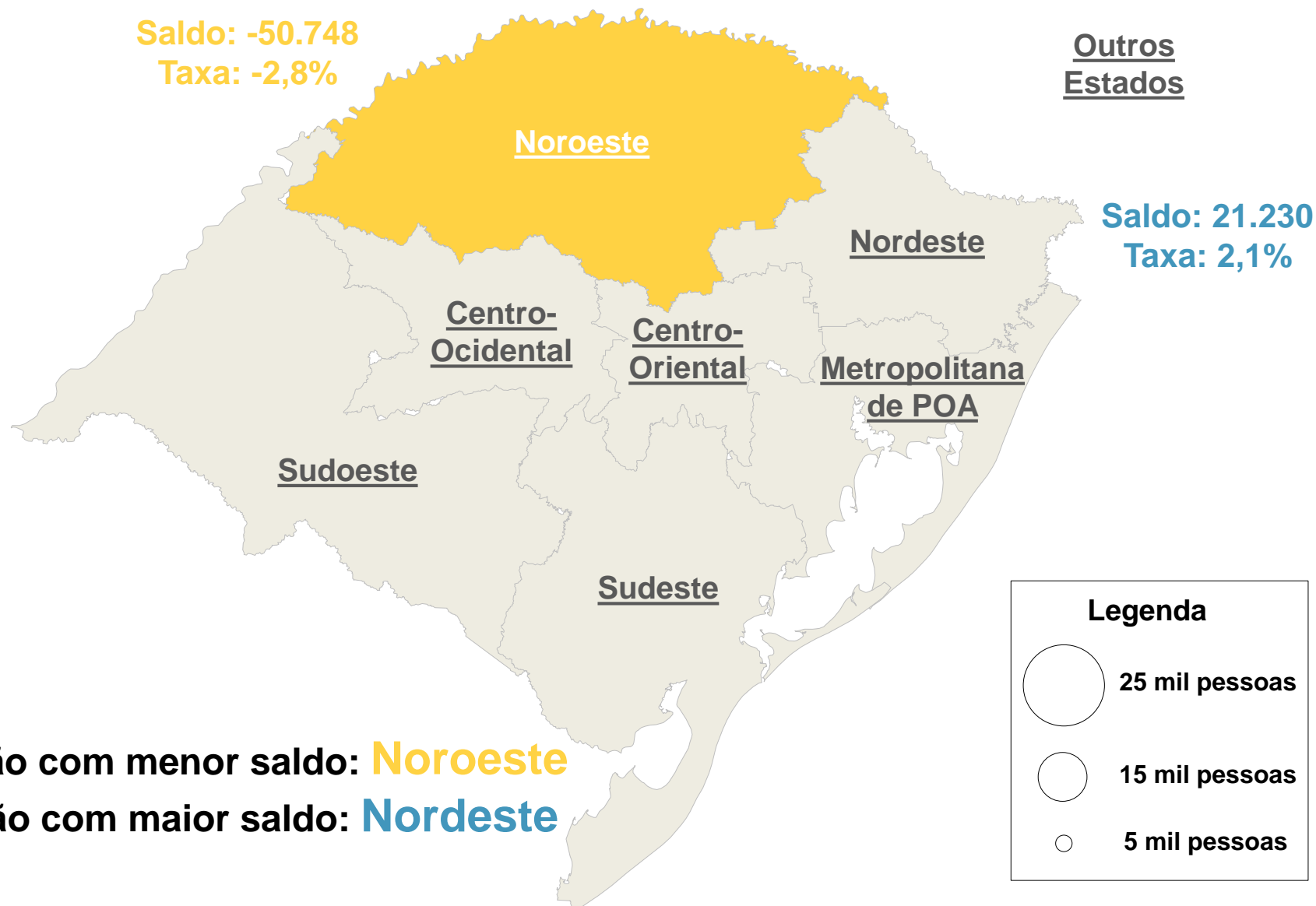


## Saldo migratório (em pessoas) e taxa líquida migratória (%) – 2005 - 2010

Saldo: -50.748

Taxa: -2,8%

Outros  
Estados

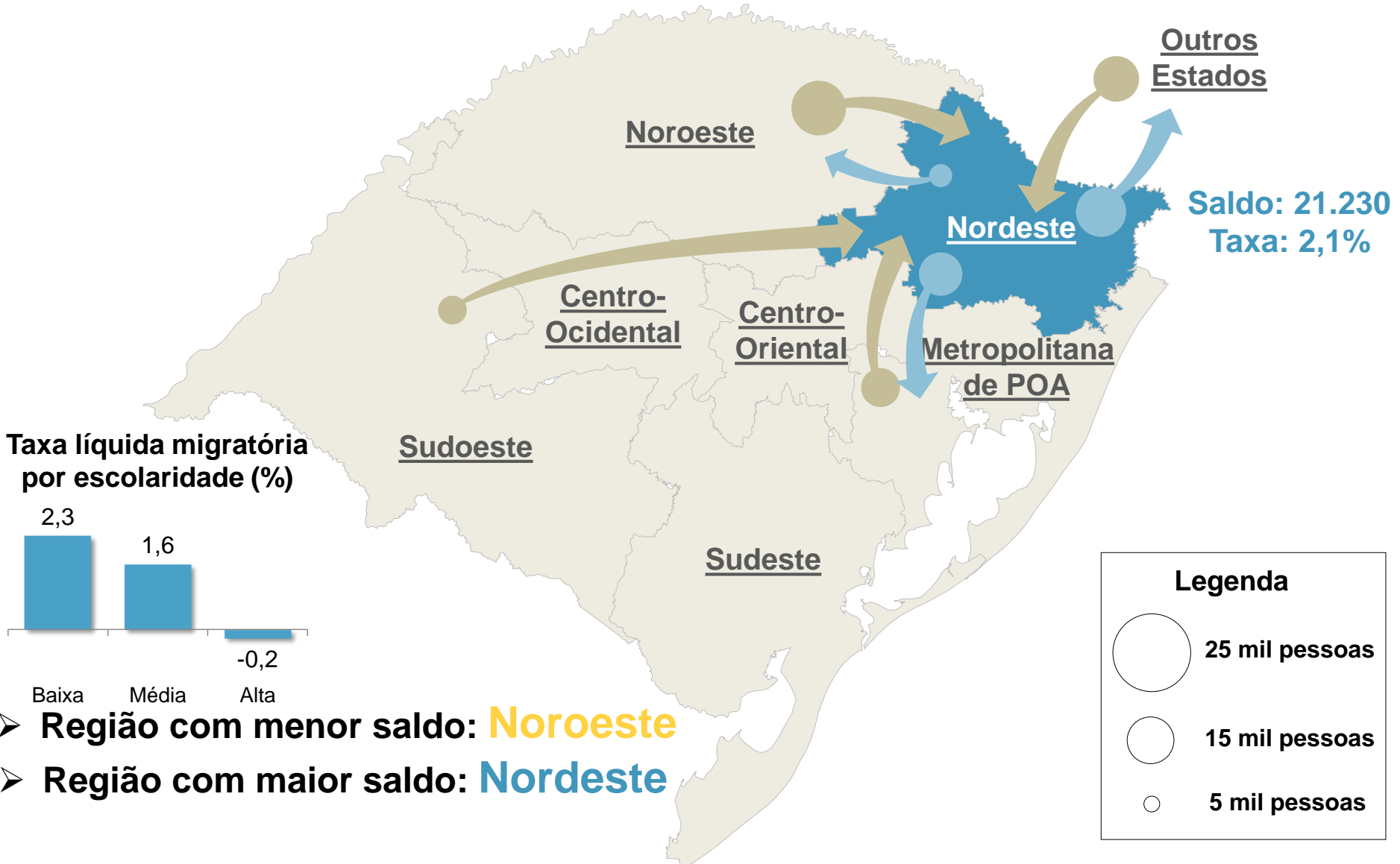


➤ Região com menor saldo: **Noroeste**

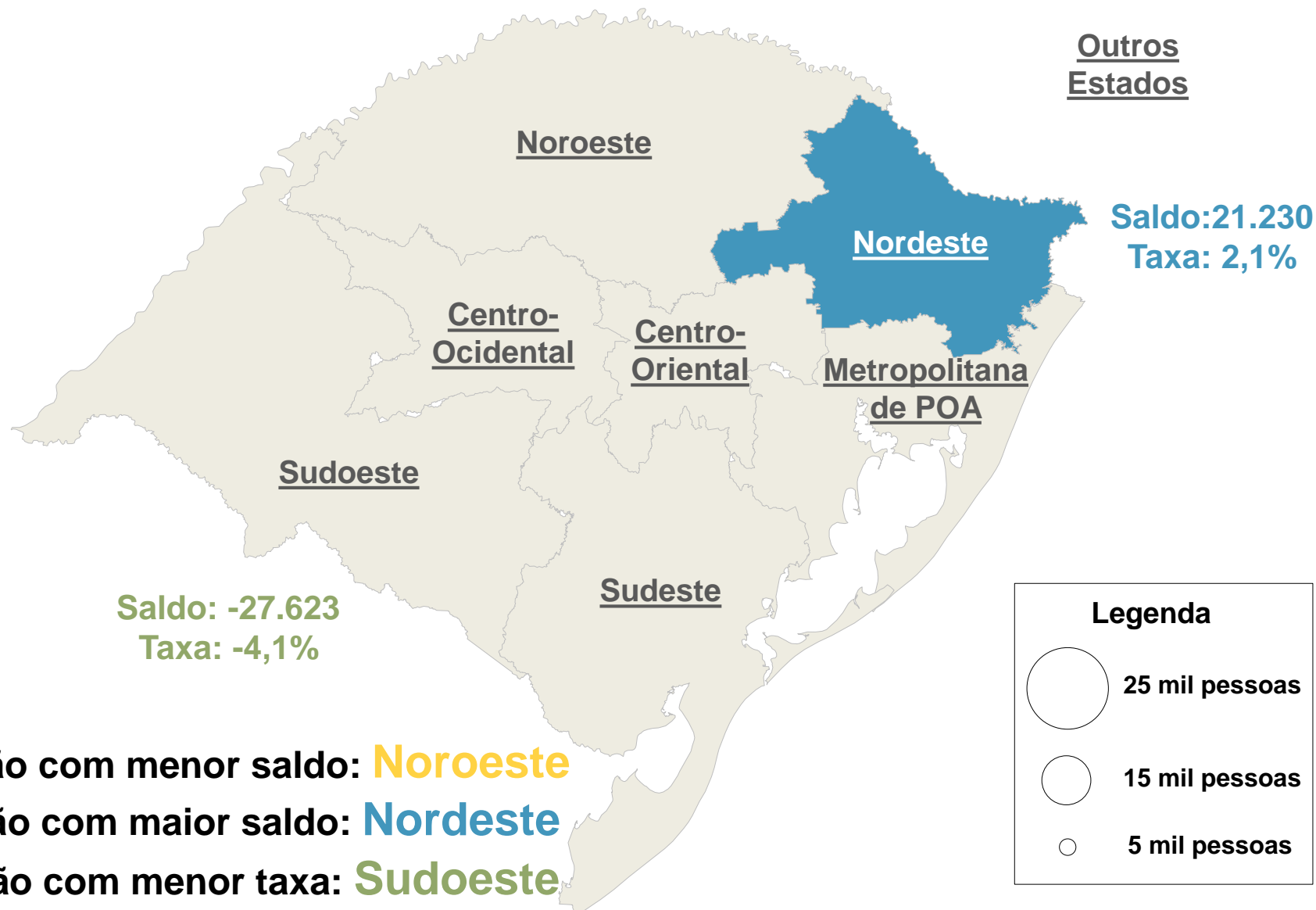
➤ Região com maior saldo: **Nordeste**



## Saldo migratório (em pessoas) e taxa líquida migratória (%) – 2005 - 2010

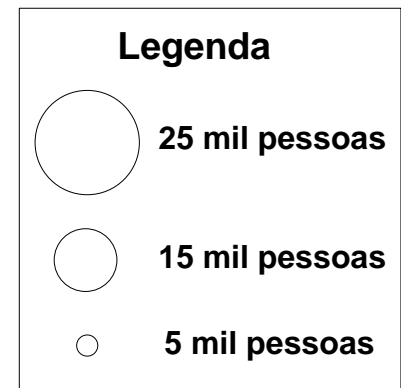
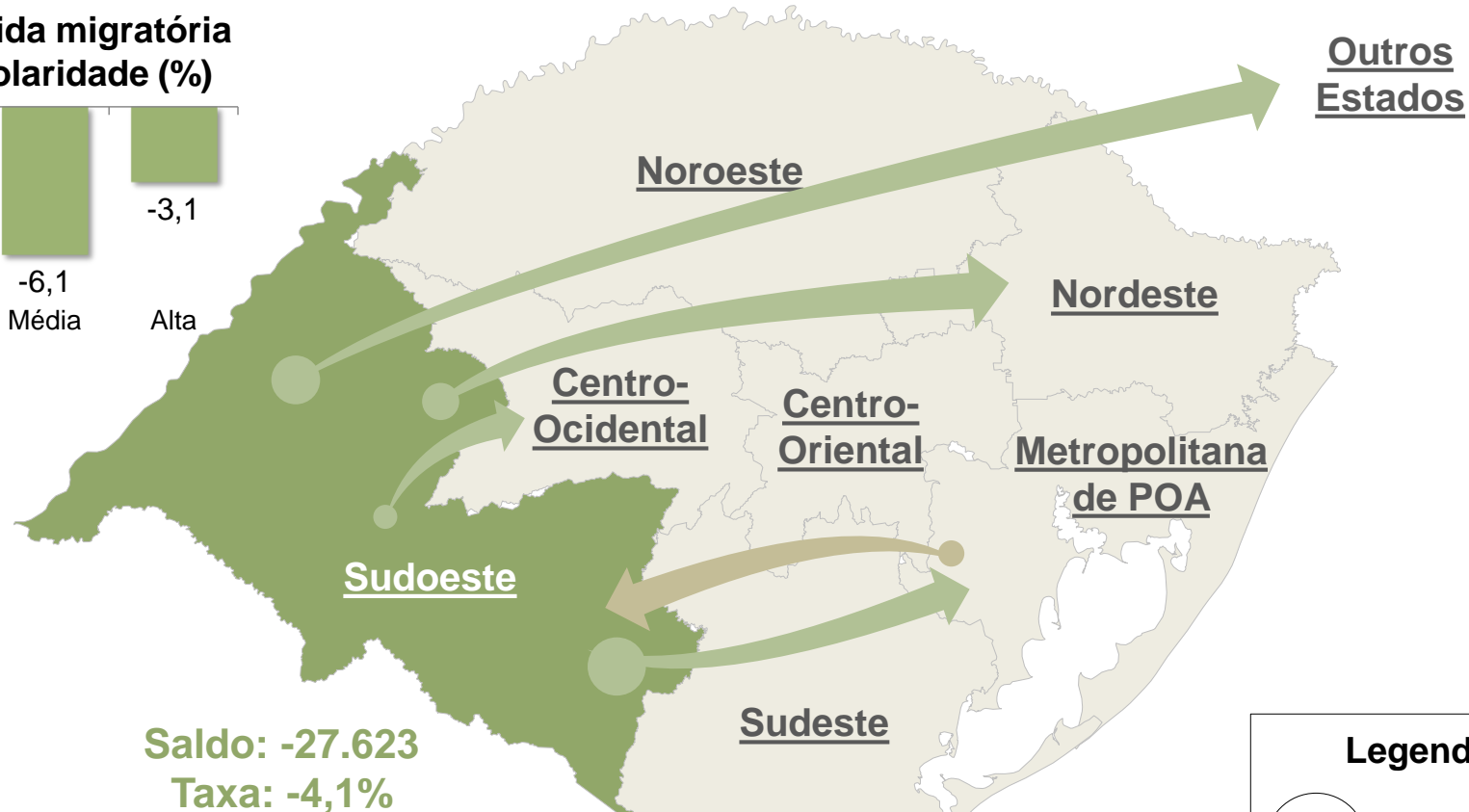
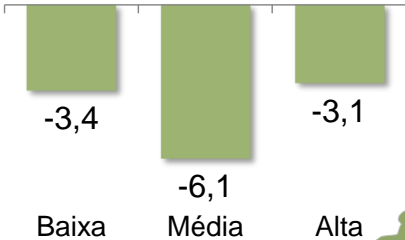


## Saldo migratório (em pessoas) e taxa líquida migratória (%) – 2005 - 2010



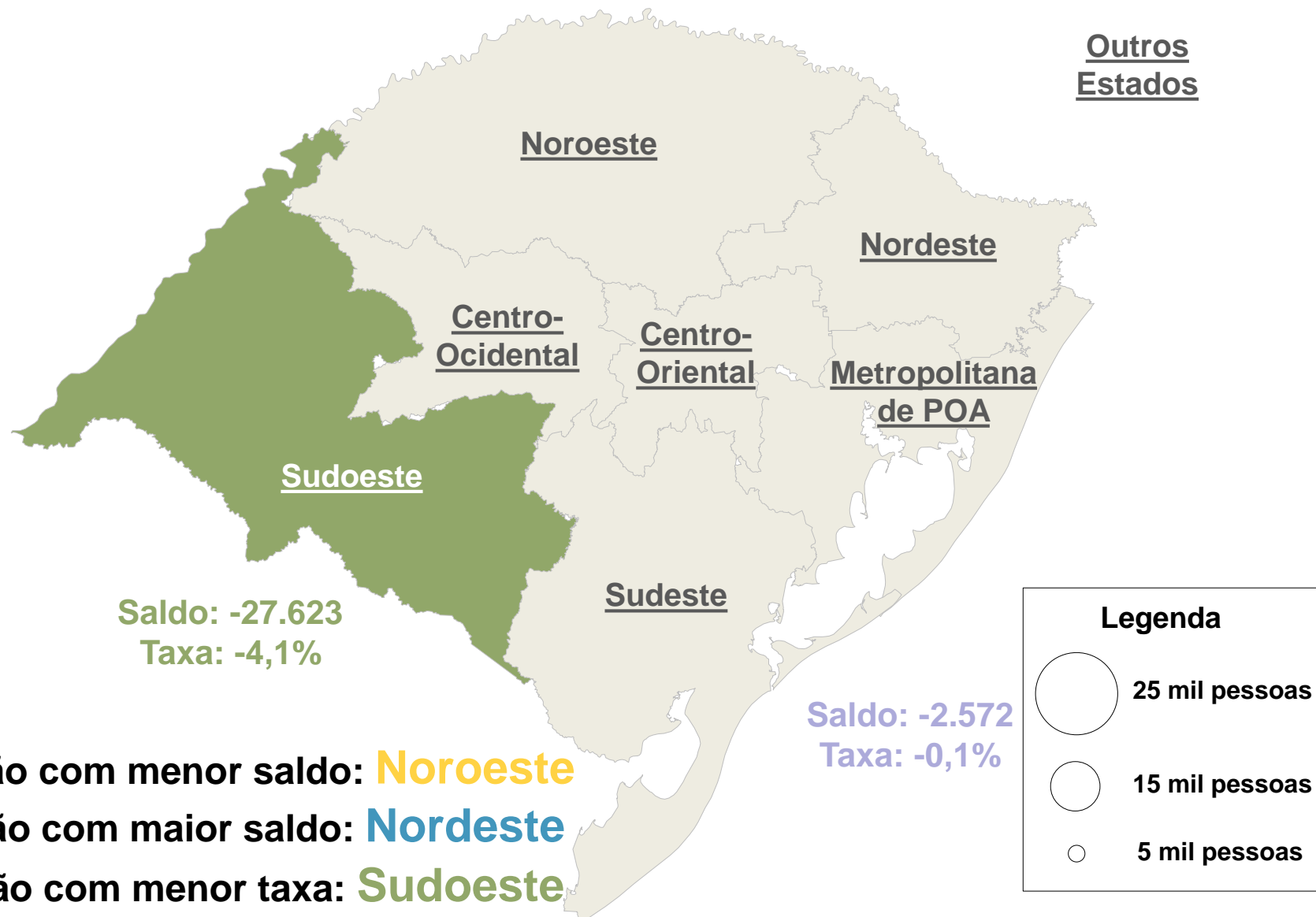
## Saldo migratório (em pessoas) e taxa líquida migratória (%) – 2005 - 2010

Taxa líquida migratória  
por escolaridade (%)



- Região com menor saldo: **Noroeste**
- Região com maior saldo: **Nordeste**
- Região com menor taxa: **Sudoeste**

## Saldo migratório (em pessoas) e taxa líquida migratória (%) – 2005 - 2010



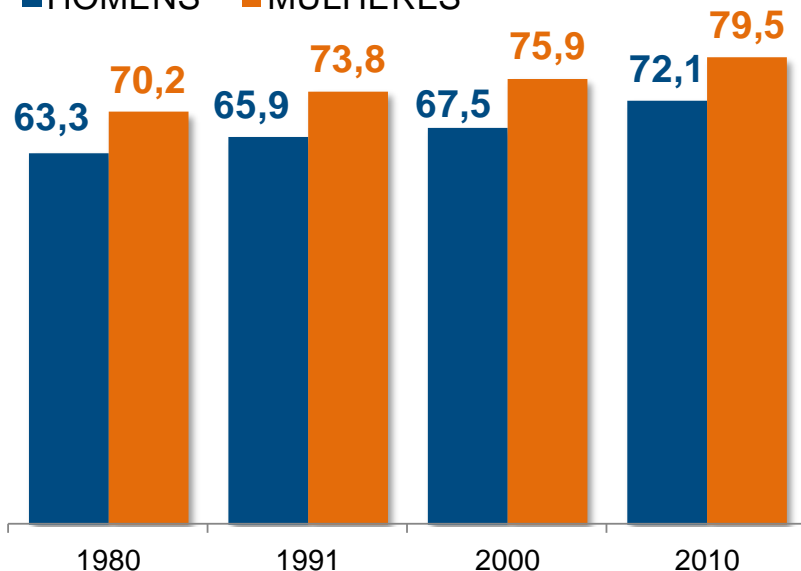
## Saldo migratório (em pessoas) e taxa líquida migratória (%) – 2005 - 2010



## ➤ Expectativa de vida e o problema previdenciário

Expectativa de vida ao nascer,  
por sexo, no RS (anos)

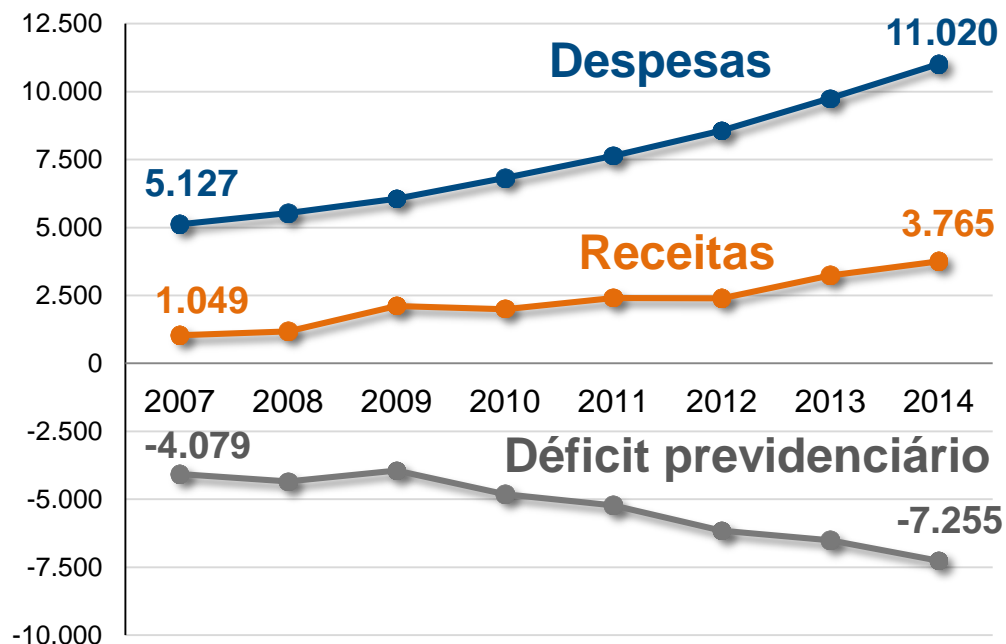
■ HOMENS ■ MULHERES



**A expectativa de vida dos gaúchos vem aumentando, com reflexos diretos sobre a previdência**

**Regime Próprio de Previdência Social (RPPS)**

(Em R\$ milhões deflacionados pelo IGP-DI de 2014)



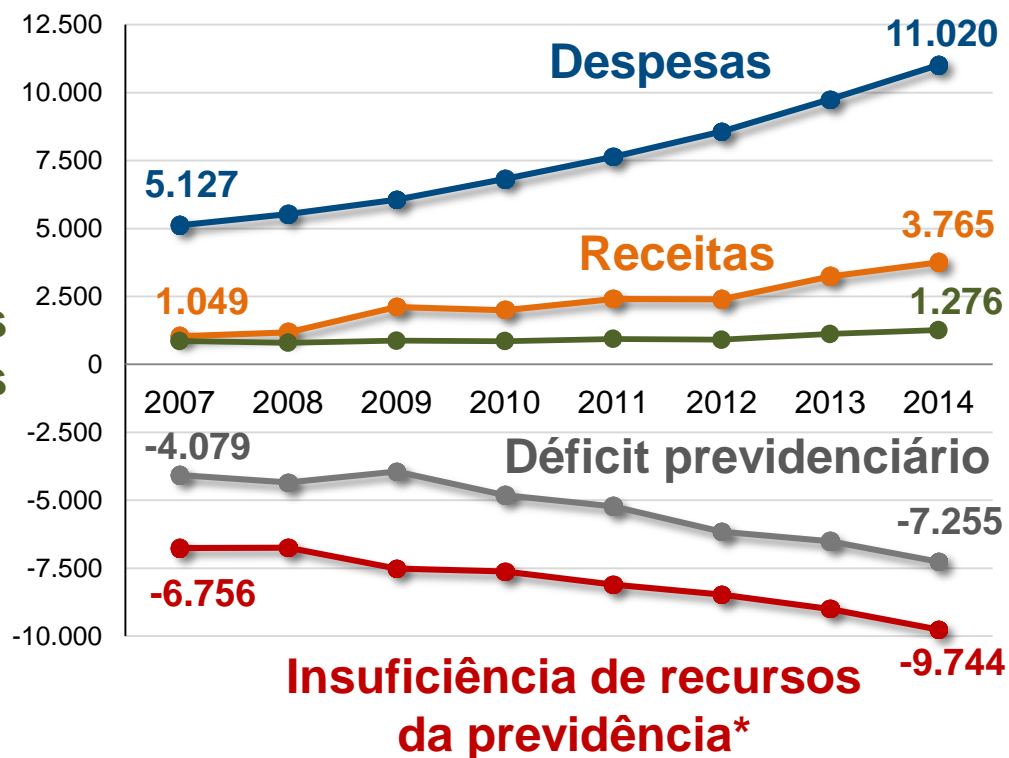
## ➤ Expectativa de vida e o problema previdenciário

**Embora a Receita do RPPS tenha aumentado nos últimos anos, o crescimento das Despesas tem sido em um ritmo mais acelerado, aumentando o Déficit em valores reais.**

### Contribuição dos servidores

**Se considerarmos somente a contribuição dos servidores como receita, a Insuficiência de Recursos\* com valores aportados pelo Estado é ainda maior.**

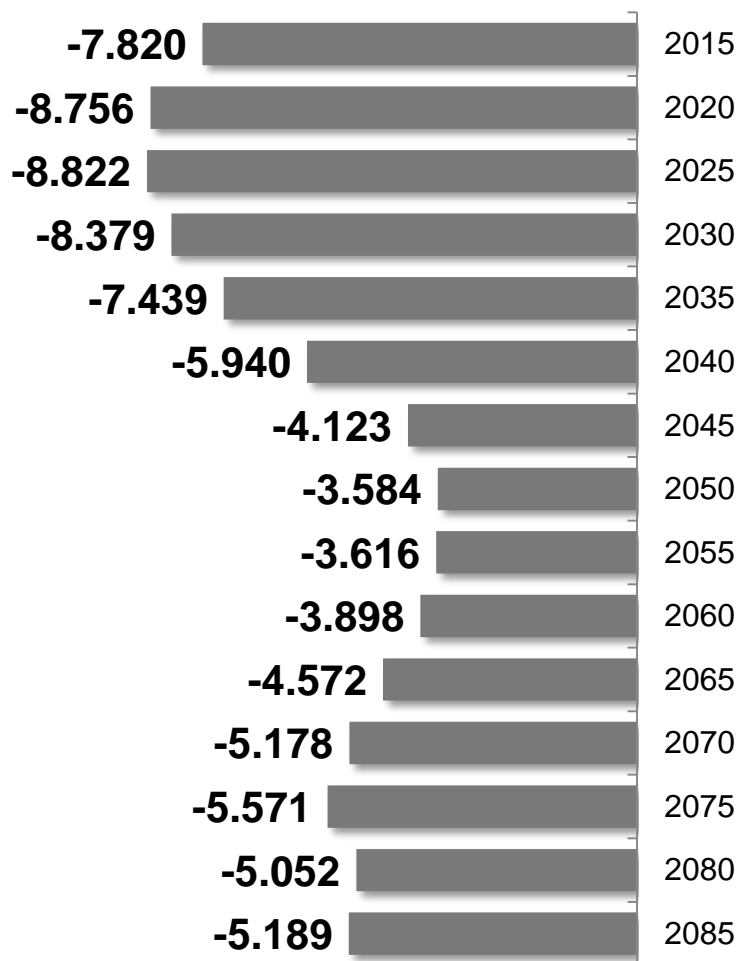
**Regime Próprio de Previdência Social (RPPS)**  
(Em R\$ milhões deflacionados pelo IGP-DI de 2014)



## ➤ Expectativa de vida e o problema previdenciário

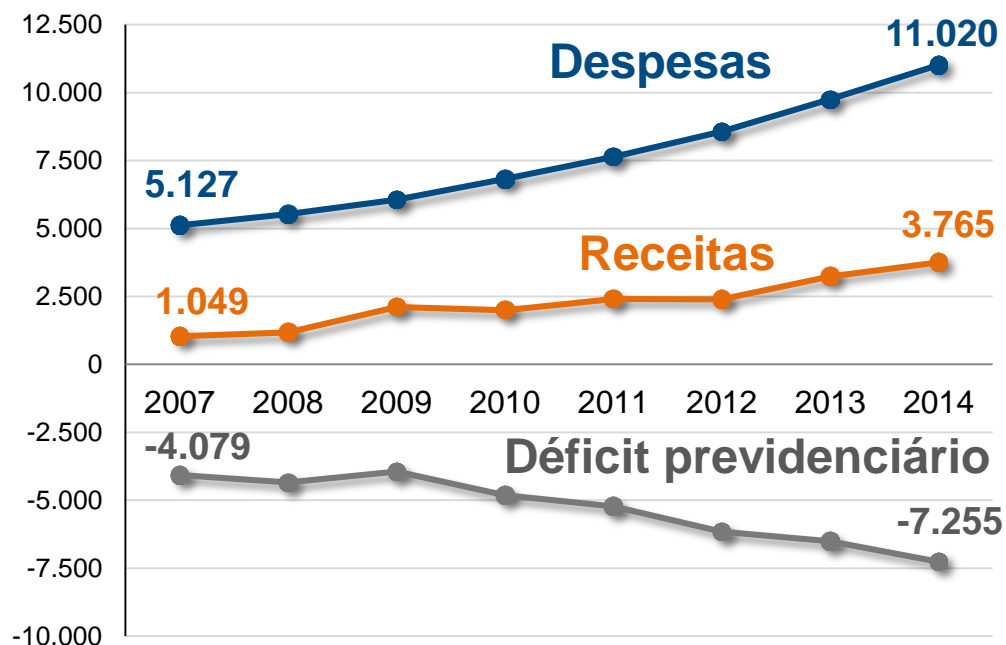
### Previsão do Déficit previdenciário

(Em R\$ milhões\*)



### Regime Próprio de Previdência Social (RPPS)

(Em R\$ milhões deflacionados pelo IGP-DI de 2014)





## Desafios

### Envelhecimento da população

- A redução da População Potencialmente Ativa - Oferta de mão-de-obra
- A baixa Taxa de Fecundidade

### Migração

- O esvaziamento das Mesorregiões Noroeste e Sudoeste

### Falta de recursos

- O aumento do Déficit da previdência até 2025
- O tamanho do Déficit orçamentário
- Dificuldade de alavancar investimentos

## Oportunidades

- Área da saúde
- Turismo
- Lazer



- Parceria com o setor privado
- Reformas → um novo Rio Grande

# Igor Morais

## Presidente

### Núcleo de Demografia e Previdência

Coordenador: Pedro T. Zuanazzi

Mauro B. dos Santos

Thiago F. Andreis

### Assessoria econômica

Bruno Breyer Caldas

Guilherme Stein

Mariana Bartels

Rodrigo de Sá

Vanessa N. Sulzbach

### Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser

#### Diretoria

**Presidente:** Igor Alexandre Clemente de Morais

**Diretor Técnico:** Martinho Roberto Lazzari

**Diretora Administrativa:** Nóra Angela Gundlach  
Kraemer

Rua Duque de Caxias, 1691  
Centro Histórico, Porto Alegre  
CEP: 90010-283  
(51) 3216.9000

